

Brasil atinge marca histórica e soma mais de 80 milhões de consumidores inadimplentes

U

ma série de fatores como juros elevados e informalidade na economia têm contribuído para o recorde histórico de 83,3 milhões de consumidores inadimplentes. Isso representa 50,81% da população adulta brasileira. De acordo com dados da Serasa, Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e SPC Brasil, juntos, eles acumulam 342 milhões de dívidas negativadas, que somam mais de R\$ 568 bilhões, com valor médio de R\$ 6.814,39 por CPF. No universo de reincidentes, a maior parte (65,92%) ainda não havia quitado as respectivas pendências antigas e foi negativada novamente.



ECONOMIA

PG 5

Projeto que visa eleição de Marília Campos ao Senado ainda não está consolidado

Em uma semana em que os bastidores da política mineira geraram informações das mais diversas possíveis, houve muita especulação e pouca decisão. Por exemplo, a novela da candidatura do senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) ao Governo de Minas foi um capítulo à parte. Por outro lado, um fato importante a ser levado a efeito pelos petistas, aponta que apenas os votos dos eleitores do Partido dos Trabalhadores não seriam suficientes para eleger a ex-prefeita de Contagem, Marília Campos, para uma das vagas ao Senado.



Marília Campos

POLÍTICA

PG 3

Navegação na Lagoa da Pampulha aproxima público do patrimônio

CIDADES

PG 12

Dietas virais da internet podem esconder riscos

SAÚDE E VIDA

PG 8

Férias podem estimular atividades fora das telas

ESPORTE

PG 16

Jequitibá celebra com festa Nossa Senhora do Rosário

CULTURA

PG 10

8 em cada 10 trabalhadores estão desengajados da função

GERAL

PG 14

Mais de 4,3 mil jovens foram retirados do trabalho infantil

OPINIÃO

PG 2

Relógios eletrônicos digitais vão garantir ainda mais segurança em Uberlândia

CIDADES

PG 11

Procura por crédito pelas empresas mineiras sobe 10,8%

ECONOMIA

PG 6

COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA 2

JOSÉ LUIZ BOREL



PÁGINA 6

ACIR ANTÃO



PÁGINA 7

MÁRCIA MENDONÇA



PÁGINA 8

ANDRÉ BRANT



PÁGINA 14

LUIZ CARLOS GOMES



PÁGINA 16

Fiscalização retira 4,3 mil crianças e adolescentes do trabalho infantil

Igor Dias

Em 2025, mais de 4,3 mil crianças e adolescentes deixaram de exercer atividades caracterizadas como trabalho infantil, conforme informações divulgadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). No total, 4.318 menores foram retirados de ocupações irregulares em decorrência de 10.234 operações de fiscalização realizadas em diferentes regiões do país. Segundo o governo federal, esse desempenho representa o melhor resultado obtido pela Auditoria-Fiscal do Trabalho no enfrentamento ao trabalho infantil nos últimos dez anos.

Os dados apontam que mais de 70% das crianças e adolescentes resgatados exerciam atividades enquadradas entre as piores formas de trabalho infantil, por oferecerem riscos à saúde, à segurança e ao desenvolvimento. Entre janeiro e abril de 2026, a Inspeção do Trabalho realizou 2.901 fiscalizações, retirando 1.108 crianças e adolescentes de situações irregulares. Além do afastamento, as ações buscam garantir o acesso a políticas públicas para reduzir a vulnerabilidade social e econômica. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a advogada e professora Bárbara Mascarenhas (foto).



Arquivo pessoal

Quais fatores mais contribuem para a persistência do trabalho infantil no Brasil atualmente?

A pobreza ainda é a principal causa do trabalho infantil, já que muitas famílias dependem da renda das crianças para complementar o sustento. Soma-se a isso a cultura que normaliza essa prática como forma de "formar caráter". A evasão escolar, a baixa qualidade do ensino e a informalidade, especialmente na agricultura familiar e no trabalho doméstico, dificultam o enfrentamento do problema. Além disso, cresce a exploração comercial de crianças nas redes sociais, os chamados "kidfluencers", uma realidade que ainda desafia a legislação e a fiscalização.

De que forma o trabalho infantil impacta o desenvolvimento físico, psicológico e educacional das crianças?

Fisicamente, expõe a criança a acidentes, esforço excessivo e comprometimento do crescimento. Psicologicamente, gera estresse, baixa autoestima e priva a criança do brincar, essencial para seu desenvolvimento emocional. Educacionalmente, provoca evasão e baixo desempenho escolar, perpetuando o ciclo de pobreza.

Que caminhos você acredita serem essenciais para que o país consiga erradicar o trabalho infantil?

Fortalecer programas de transferência de renda condicionados à frequência escolar, ampliar a educação em tempo integral, modernizar a fiscalização com uso de tecnologia, regulamentar a exposição de crianças em redes sociais e investir em conscientização social para desnaturalizar a prática.



Magnific.com

Como é o processo de identificação e encaminhamento de casos de trabalho infantil dentro da rede de proteção social?

O caso costuma ser identificado pela escola, posto de saúde, fiscalização do trabalho ou denúncia pelo Disque 100. Em seguida, é comunicado ao Conselho Tutelar, que aciona o Cras e Creas, o Ministério Público do Trabalho e, se necessário, a Vara da Infância e Juventude. A família é incluída em programas como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e recebe acompanhamento contínuo para evitar reincidência.

Quais são as principais dificuldades encontradas pelos auditores fiscais no combate ao trabalho infantil?

O principal desafio é o número reduzido de auditores diante da dimensão do país, sobretudo em áreas rurais e isoladas. A fiscalização também é dificultada pelo trabalho infantil em domicílios e pequenas propriedades, pela informalidade das relações de trabalho e pela resistência de famílias que dependem dessa renda. Além disso, novas formas de exploração, como nas redes sociais e plataformas digitais, ainda desafiam os mecanismos de fiscalização.

EDITORIAL

Política e futebol

Em pouco mais de um mês, encerra-se o prazo para a realização das convenções partidárias, quando os mais de 30 partidos no Brasil inteiro vão escolher os seus candidatos para disputar os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado estadual e deputado federal.

Pela sua importância e abrangência, o evento político deixa tudo em compasso de espera, esticando as discussões sobre temas de outras significações para o final do ano. Até mesmo os investimentos externos entram em banho-maria, como se a vida do cidadão comum também estivesse acoplada a essa conjuntura.

A verdade é que o trabalhador tem o compromisso de continuar na labuta do dia a dia para garantir o sustento pessoal e de seus familiares. Os políticos e pensadores criam uma espécie de bolha, tentando manipular a opinião pública sobre a importância dessas convenções, quando se sabe que elas servem apenas para homologar os acordos e conchavos de seus proponentes.

Paralelamente a essa empreitada política, tivemos um período de ilusão na Copa do Mundo. Tudo por aqui ficou colorido à base do verde e amarelo, mas não passou de uma fuga para que o torcedor pudesse desabafar, dissuadir muitas de suas mágoas, enquanto aguardava a fraca atuação da Seleção Brasileira.

Esses dois eventos, político e esportivo, são considerados impactantes na rotina de cada um de nossos compatriotas. No entanto, após a derrota do Brasil para a Noruega por 2 a 1, ficou demonstrado que já não somos mais o país do futebol, depois de 30 anos sem vencer uma Copa do Mundo. Para restabelecer as práticas comuns desse nosso imenso Brasil, resta tão somente esperar o dia 15 de agosto, prazo final das convenções partidárias.

Quem produz e quem trabalha, certamente estão ávidos por liberdade de ação e atuação, no caminho da construção de uma percepção proativa, desenhando o caminho de sucesso a ser conquistado sem interferência de fenômenos, como os temas tipificados nesse preâmbulo, envolvendo o futebol e a política.

Enfim, que tenhamos um segundo semestre menos impactante do ponto de vista geral, possibilitando o florescimento de um novo tempo e valores interessantes para a nossa população.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

O Brasil revelado

O melhor espelho para revelar como está o Brasil, o seu povo e suas instituições, é a atual Seleção Brasileira, desclassificada da Copa do Mundo de 2026. Se pudéssemos representar, retratar o Brasil, com nossa equipe de futebol, a defesa seria o povo brasileiro. Sofre ataques por todos os lados, não resiste às ofensivas dos adversários, cada vez mais fortes, com atacantes altos, vermelhos, mais parecendo os juro cobrados dos brasileiros. Sobem muito acima de nossos zagueiros e marcam gols, diante de nossa incapacidade de defender. As faltas cometidas são iguais às da frequência escolar, comprometem a todos e expõem nosso futuro. Uma defesa frágil como a saúde do país, sofrendo sérios problemas de saneamento e invasão de bactérias e vírus, permitindo a estes atacantes aproveitarem de nossas falhas e nos vencerem. Uma defesa incapaz de marcar com força, resistência, segurança e profissionalismo aos ataques destes invasores oportunistas e perigosos.

Nosso meio de campo é o retrato de nosso Legislativo, acostumado a roubar a bola, porém, incapaz de dar passes e assistências aos nossos atacantes, ou ajudar a defesa nos seus momentos de sufoco. São ótimos em passes laterais, sem nenhuma penetração, ficam no enrola-enrola, discussão para cá, bola para lá, erram mais que acertam e nunca se voltam para a defesa. São autossuficientes, como se todos os proble-

mas fossem ilusão do jogo e do povo, dever e compromisso do Executivo e Judiciário. Lavam as mãos diante de qualquer questão e não se comprometem nem com a defesa nem com o ataque, preferem enxergar o mundo, o jogo, a partir de seus próprios umbigos. Na Câmara Alta, o descompromisso com o resultado é de assustar, vivem no país das maravilhas, olham o jogo como se fossem observadores acima do bem e do mal, privilegiados e em uma posição de deixar rolar a pelota.

País é muito maior do que estamos fazendo

Nosso ataque é de chorar de dó. Representam um reflexo perfeito do nosso Executivo e Judiciário. Este um tradicional defensor, que há anos partiu para o ataque, desguarnecendo todo o nosso sistema de proteção e defesa. Perdem oportunidades demais, erram pênaltis, chutam para todos os lados, nunca no alvo necessário. Se marcam gols é mais por acidente que por competência. Todos se acham craques, insuperáveis, vaidosos, ídolos e grandes salvadores da pátria. No entanto, frustram, envergonham, diante de excelentes oportunidades, quedam-se diante da própria falta de méritos. Cara a cara com o gol tremem, escondem-se na própria mediocridade e culpam o povo, que não os entendem, nem os defendem. São arrogantes, simuladores de faltas, na área, em cada jogo, no dia a dia, caem por qualquer motivo e pedem pênalti. Se dizem vítimas da incompreensão, mas não querem largar o osso, certos de que a torcida, apaixonada, não enxerga suas falhas e absoluta incompetência.

No entanto, precisamos ver, sem paixão, que nossos problemas passam pela estrutura, organização, instituições, identidade, constituição, processos e vontade de fazer melhor o que não está certo, o que precisa ser mudado, sair da zona de conforto. O Brasil é muito maior do que estamos fazendo, recebendo e merecendo, tanto no futebol quanto no governo. Falhas e faltas nossas.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição
do Brasil

Editado sob a responsabilidade de Mantiqueira Editorial Ltda.
CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:
R\$ 1,00
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

— Jornal filiada ao SINDIJORI —

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

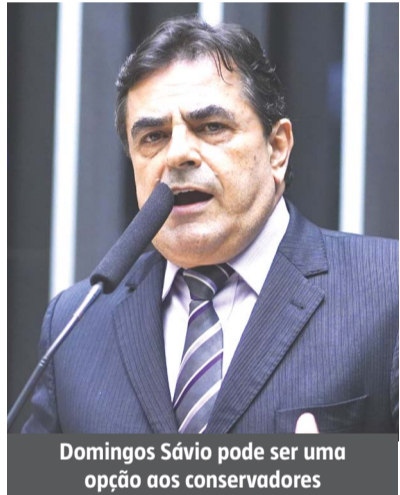
Colunista: Acir Antão.

Apenas votos do PT não são suficientes para eleger Marília Campos ao Senado

Eujácio Silva

Um levantamento para efeito de avaliação interna do PT mineiro avança na direção do raciocínio, segundo o qual a decisão da ex-prefeita de Contagem, Marília Campos, em se dedicar à pré-campanha ao Senado, deixando de lado o convite para disputar o Governo de Minas, pode ter sido uma escolha de alto risco. Matemáticos no assunto avaliam que somente o voto dos petistas não será suficiente para garantir uma vitória dela rumo ao Senado. No caso, Marília carece de ter algum tipo de voto também de eleitores ligados a outros vieses ideológicos, porém, isso não é uma realidade factível no momento.

Esses dados, comentados por assessores e interessados no tema, revelam ainda mais coisas. Os eleitores conservadores, se a eleição fosse hoje, tenderiam a votar em outras possíveis candidaturas à Casa Alta do Congresso Nacional, como Aécio Neves (PSDB), Domingos Sávio (PL), Carlos Viana (PSD) e Marcelo Aro (PP).



Domingos Sávio pode ser uma opção aos conservadores



Na falta de nomes expressivos, Aécio se mantém líder político

Minas sem liderança

Nos corredores da Assembleia Legislativa, assim como na porta do Café Nice, no Centro de BH, o tema eleição de 2026 toma conta dos comentários de pessoas comuns. Mas vem dessa sabedoria popular uma realidade nítida do que está acontecendo no momento: a falta de uma liderança política forte de Minas Gerais para ser referência no cenário político brasileiro.

Há quem mencione que esse apagão de nomes daqui do Estado para se impor no contexto brasileiro tem permitido sobrevida para nomes como do próprio deputado Aécio Neves, que apesar de não ser tão reconhecido nesse panorama ainda nutre um certo prestígio junto ao público formador de opinião.

Ao deixar o comando do Palácio Tiradentes, o ex-governador Romeu Zema (Novo) se intitulou pré-candidato à Presidência da República, mas se revelou um nome politicamente sem expressão e com dificuldade de convencimento. Ele não se impôs nesse ambiente referente ao certame político brasileiro. Pelo contrário, o mineiro é tido como um empresário improvisado na política, sem capacidade de articulação.

Popularidade política

A fábrica de popularidade não é a mesma que fabrica fortes lideranças. Até porque, em Minas existe um fenômeno das redes sociais, o nome deputado federal Nikolas Ferreira (PL), com milhões de seguidores. O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos), político forjado na era das mídias digitais, é outro fenômeno de popularidade, inclusive, com reconhecimento de sua importância pública pelo Brasil afora.

Nikolas e Cleitinho são parlamentares expoentes de uma época de comunicação instantânea, porém, volátil. É como se dizer, são nomes populares publicamente, mas não enfatizam projetos de interesse objetivo e coletivo, mesmo porque, eles fazem parte de um grupo de influenciadores que se utilizam dos seus celulares para turbinar o cotidiano de um mundo surreal, concebido a partir da captação de cenas e acontecimentos do dia a dia, protagonizadas por parte de pessoas e personalidades de diferentes matizes.



Marília carece de apoios mais amplos para além do PT

Prefeito lança programa BH Cidade Viva para enfrentar as mudanças climáticas

Belo Horizonte deu mais um passo na agenda de adaptação às mudanças climáticas com o lançamento oficial do programa "BH Cidade Viva - A natureza protegendo o nosso futuro". A iniciativa reúne ações para reduzir alagamentos, amenizar as ilhas de calor e recuperar áreas verdes por meio de soluções baseadas na natureza. A cerimônia contou com a presença do prefeito Álvaro Damião; do secretário municipal de Política Urbana, Leonardo Castro; e de representantes dos parceiros internacionais do programa, entre eles a codiretora do C40 Cities Finance Facility (CFF), Ingrid Simon, e a Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), além do Consulado Britânico, do Consulado Honorário da Alemanha em Belo Horizonte e de autoridades brasileiras e internacionais.

O prefeito Álvaro Damião comemorou a parceria que se soma às estratégias já adotadas por BH para enfrentamento das intempéries climáticas. "Um dia importante para a gente aqui em Belo Horizonte assinar a cooperação internacional que vai viabilizar financeiramente o projeto Cidade Viva, que nós construímos para poder desconcretar Belo Horizonte", disse.

"Você se prepara para as fortes chuvas, não é esperando a chuva acabar para que ela possa testar a bacia de contenção que você fez. Você testa durante todo o ano



através de um trabalho preventivo, e esse é um trabalho preventivo. A água tem que cair, e ao invés de correr para um bueiro, que ela encontre uma grama, que ela encontre terra para que não precise nem chegar ao bueiro", completou o prefeito Álvaro Damião.

Durante o evento, foram assinados o decreto que institui o programa "BH Cidade Viva - A natureza protegendo o nosso futuro" e o Memorando de Entendimento entre a Prefeitura de Belo Horizonte e o Cities Finance Facility. A cooperação internacional já garantiu mais de R\$ 15 milhões em doações para a elaboração de estudos, projetos e modelagens que vão orientar a implantação das intervenções previstas pelo programa, fortalecendo a adaptação climática e o planejamento urbano sustentável da capital.

As primeiras intervenções do BH Cidade Viva vão transformar a paisagem de Venda Nova e be-

neficiar diretamente mais de 60 mil moradores. O projeto prevê a implantação de um parque ciliar agroflorestal com mais de 350 mil metros quadrados, que vai recuperar áreas às margens dos cursos d'água e, ao mesmo tempo, criar um modelo de geração de renda para a comunidade. O espaço será destinado ao cultivo de hortas, frutas e outras espécies agroflorestais, cuja produção poderá ser comercializada pelos moradores, conciliando preservação ambiental, segurança alimentar e desenvolvimento local.

O programa também prevê quase 13 quilômetros de rotas verdes, com mais árvores, sombra e espaços qualificados para quem caminha entre casa, escola e equipamentos públicos, tornando esses percursos mais seguros, confortáveis e preparados para enfrentar os efeitos das mudanças climáticas.

Quatro equipamentos públicos, sendo duas Escolas Municipais

de Ensino Fundamental (EMEF), uma Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI) e o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) Lagoa, terão os pátios desconcretados e transformados em áreas verdes, com jardins, telhados verdes e sistemas de captação de água da chuva.

Ao todo, serão implantados mais de 37 mil metros quadrados dessas estruturas, que armazenam e ajudam a infiltrar a água das chuvas no solo, reduzindo alagamentos e contribuindo para amenizar o calor. As intervenções tornarão esses espaços mais frescos, resilientes e preparados para enfrentar as ondas de calor. O programa também prevê a implantação de dois campos de futebol hídricos, projetados para absorver a água das chuvas e reduzir o escoamento superficial.

Venda Nova

A Escola Municipal Professor Moacyr Andrade, em Venda Nova, vai receber o primeiro jardim de chuva implantado pelo BH Cidade Viva. Desenvolvida de forma colaborativa por estudantes, pesquisadores e técnicos da Prefeitura de Belo Horizonte, a estrutura representa a primeira entrega física do programa e marca o início das intervenções voltadas ao enfrentamento das mudanças climáticas nos territórios.

OPINIÃO DO EDITOR

Copasa X Municípios

O

Governo de Minas ainda comemora o sucesso do recente leilão de privatização da Copasa. Foram longos meses de debates entre deputados governistas, opositores e o Palácio Tiradentes, mas prevaleceu o interesse do Executivo estadual no sentido de vender a estatal mineira e aplicar os cerca de R\$ 8 bilhões na amortização da bilionária dívida com o governo federal.

Uma vez equacionada essa demanda, os novos proprietários da Copasa buscam encontrar um caminho minimamente democrático de convivência com os municípios atendidos pela empresa. Com certeza, o assunto referente à renovação de concessões e outros temas são polêmicos, com possibilidade de esbarrar na Justiça mineira.

VIGÍLIAS

Abastado ministro

Em Brasília, comenta-se que o ministro de Minas e Energia, o mineiro **Alexandre Silveira**, projeta ficar no governo só até o final deste ano. Depois, **Silveira** deve abandonar a vida pública. A conferir.

Amigos fraternos

Jornalistas da crônica política mencionam que o presidente do Senado, **Davi Alcolumbre** (União Brasil), gosta tanto do senador mineiro **Rodrigo Pacheco** (PSB), que poderia convencer o parlamentar a mudar o seu domicílio eleitoral para o Amapá, terra do dirigente da Casa Alta. Ufa.

Espertos deputados

Os últimos encontros regionais do governador **Mateus Simões** (PSD) contaram com a presença de inúmeros deputados estaduais. Na verdade, os políticos estavam interessados mesmo é na liberação das polpudas emendas parlamentares.

Prefeito sem prestígio

Vivendo um momento de baixa popularidade da sua administração, o prefeito de Ipatinga, **Gustavo Nunes** (PL), tem sido desdenhado por lideranças políticas que estão de olho na sucessão estadual. Para comentaristas, aparecer ao lado do chefe do Executivo nesse momento significa perder votos.

Viana X Aro

Segundo os matemáticos da política mineira, está difícil conciliar os interesses eleitorais entre o senador **Carlos Viana** (PSD) e o ex-secretário de Governo, **Marcelo Aro** (PP). Eles querem a proteção do governador **Mateus Simões** (PSD), mas ambos vêm trocando farpas e tudo mais. Os aludidos homens públicos se arrancam em busca de uma vaga no Senado. Que vença o melhor.

Política internacional

"Os americanos vão carecer de turbinar a indústria do petróleo na Venezuela, para ajudar o país a minimizar a imensa crise provocada pelo terremoto, quando milhares de pessoas estão desabrigadas". Opinião do empresário **Emerson Kapaz**, em comentário na TV Cultura.

Rússia X Ucrânia

Apesar das aparências dizerem o contrário, especialistas categorizam que é nítida a desvantagem da Rússia no conflito com a Ucrânia. Será, gente?

Presidente mais afável

Ao ser eleito presidente da Câmara de Vereadores, **Juliano Lopes** (Podemos) se apresentava como um dificultador no relacionamento com a Prefeitura de Belo Horizonte. Agora, o cidadão está todo maleável e tem gostado de assumir o Executivo de maneira interina algumas vezes. O poder é fascinante.

Gabinete vazio

O controvertido deputado **João Magalhães** (PSD) continua ostentando o posto de líder do Governo na Assembleia Legislativa, mas o seu gabinete está cada vez menos frequentado pelos seus pares. Até porque, por conta da legislação eleitoral, as benesses do governo estadual estão paralisadas.

VIGÍLIAS DOBRADAS

Carros importados

Em São Paulo, empresários já comentam que se o governo brasileiro continuar oferecendo vantagens de isenção fiscal apenas para algumas empresas do setor automobilístico, o assunto pode acabar esbarrando na Justiça.

Armas do Bolsonaro

Em tom de ironia, o jornalista **Fernando Abrucio** disse que o ex-presidente **Jair Bolsonaro** não consegue ficar distante de polêmicas. "Deve ser para massagear o seu ego. Agora, sua nova arenga é não saber explicar onde estão as suas armas de calibre pesado".

Redes sociais

"As redes sociais americanas estão servindo de instrumento de orientação política e ideológica de direita, no sentido de influenciar até mesmo o resultado eleitoral dos países". Essa é a avaliação da jornalista **Ana Flor**.

Celulares roubados

O Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública informa que a maioria dos celulares roubados não são apenas vendidos, mas também usados como instrumento essencial nos crimes praticados pelos marginais em todo o Brasil.

Seleção Brasileira

Frases de pessoas comuns nas ruas para explicar o fiasco da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. "O time estava sem garra e sem motivação não seria possível vencer o duelo".

Encontro recente

O ministro **Gilmar Mendes** chamou a atenção de **Lula** e disse que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) é comandado por dois indicados de **Bolsonaro**: **Kassio Nunes Marques** e **André Mendonça**. Na eleição passada, o presidente do TSE foi o ministro **Alexandre de Moraes**, que cassou **Bolsonaro** e impediu que o então candidato à reeleição usasse imagens de concentrações em sua propaganda eleitoral.

Redução do Parque Cercadinho provoca debate na Assembleia

Paulo Henrique Pereira

A proposta do Governo de Minas de reduzir a área da Estação Ecológica do Cercadinho foi pauta de audiência pública na Comissão de Participação Popular da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Parlamentares, representantes do Estado, órgãos federais, especialistas, ambientalistas e moradores discutiram o Projeto de Lei (PL) nº 3.334/2025, que reduz a unidade de conservação de 224,8 hectares para 165,9 hectares.

O principal ponto de divergência é se a mudança representa apenas uma adequação territorial para viabilizar obras de mobilidade ou se abre caminho para a expansão urbana em uma área estratégica para o abastecimento de água da Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Ambientalistas ressaltaram a importância histórica e ecológica do Cercadinho. A representante do Movimento Cercadinho, Carla Magna, lembrou que a área abriga o primeiro sistema de captação de água utilizado na construção de Belo Horizonte e integra a Serra do Curral e a Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço.

"O que é mais importante hoje do que a água? Nada justifica reduzir uma unidade de conservação que produz água e abastece Belo Horizonte. Não estamos lutando apenas pelo Cercadinho da região Oeste de Belo Horizonte. Estamos falando de uma área de importância para o planeta".

O engenheiro ambiental Felipe Correia de Souza apresentou mapas e estudos técnicos para contestar os limites previstos no projeto. Na avaliação dele, a área desafetada é superior ao necessário para atender às intervenções viárias previstas. "Como engenheiro ambiental, fazendo uma análise do projeto, não consegui descobrir outra justificativa, a não ser a especulação imobiliária".

Souza também criticou o licenciamento da via de integração em Nova Lima, alegando que ela poderá aumentar significativamente o fluxo de veículos na região e pressionar ainda mais a



Presentes temem que mudança favoreça a especulação imobiliária

unidade de conservação. "A legislação que criou a estação ecológica determina que novas intervenções dependem da regularização fundiária da área, ponto que, em sua avaliação, ainda necessita de esclarecimentos".

Representando a Prefeitura de Nova Lima, o procurador-geral do Município, Arthur de Araújo Souza e Soares, afirmou que a administração recebeu as contribuições apresentadas durante a audiência e defendeu que o projeto pode ser aperfeiçoado sem comprometer a preservação ambiental. "Identificamos que são possíveis alternativas ao PL que contemplem a mobilidade, mas sem perder a essência do Cercadinho. Nunca foi propósito da Prefeitura que a estação ecológica se enfraquecesse. Queremos contemplar a questão da mobilidade".

Ele acrescentou que o projeto é resultado de uma atuação conjunta entre União, Estado e municípios e garantiu que as contribuições apresentadas na audiência serão analisadas.

Próximos passos

O PL 3.334/2025 continua em tramitação na ALMG. A proposta ainda deverá passar por outras comissões antes de seguir para votação em Plenário. Apesar das divergências entre os participantes, a audiência evidenciou um ponto de consenso: a necessidade de ampliar a transparência sobre os impactos ambientais, urbanísticos e hídricos decorrentes da eventual redução da Estação Ecológica do Cercadinho. O tema deve continuar mobilizando movimentos ambientais, especialistas e parlamentares ao longo da tramitação do projeto.

Autor do pedido de audiência e relator do projeto na Comissão de Participação Popular, o deputado Jean Freire (PT) afirmou que solicitou vista da proposta após considerar insuficientes as informações apresentadas pelo Executivo. "O debate mostrou a necessidade de aprofundar a discussão. Ouvir as comunidades é de fundamental importância", afirmou o parlamentar ao encerrar a reunião.

Aprovado adicional de 1% do FPM



Uma das principais bandeiras do movimento municipalista, o adicional de 1% para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), avançou no Congresso Nacional. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 231/2019 foi aprovada no dia 2 de julho, na Comissão Especial da Câmara dos Deputados sobre o assunto. O texto ainda será analisado pelo Plenário da Casa e pelo Senado.

A aprovação da PEC é uma conquista municipalista que reforçará o

caixa das prefeituras mineiras com R\$ 1,3 bilhão adicionais todo mês de março, do total de R\$ 10 bilhões que poderão ser disponibilizados para todas as cidades do país. Ao longo deste ano, a Associação Mineira de Municípios (AMM) vem desenvolvendo importantes ações, ao lado da Confederação Nacional de Municípios (CNM), para a aprovação da proposta.

Em reunião virtual, solicitada pelo presidente da AMM e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira, com o pre-

sidente da CNM, Paulo Ziulkoski, e o deputado federal Reginaldo Lopes, no dia 13 de março, foi debatido o adicional de 1% do FPM de março e grande impacto para os municípios mineiros.

"Estamos diante de um problema que exige providências imediatas. É indispensável restabelecer a estabilidade e garantir segurança jurídica, para cumprirmos a legislação vigente. O acréscimo de 1% no FPM representa reforço destinado às prefeituras. Pedimos o empenho total da bancada mineira na aprovação dessa PEC essencial para equilibrar as contas das prefeituras", frisou o presidente da AMM.

PEC

O parecer do deputado Arnaldo Jardim foi aprovado de forma simbólica. O texto aumenta de 50% para 53% o repasse da União para os estados e municípios referente à arrecadação dos impostos sobre renda e produtos industrializados, além do imposto seletivo, criado pela reforma tributária.

Na proposta, a União passará a destinar quatro repasses extras anuais do FPM. O novo repasse será entregue em março de cada ano, somando-se às transferências que já ocorrem em julho, setembro e dezembro. Além disso, a PEC institui fundos constitucionais de financiamento específicos para as regiões Sul e Sudeste.

Implementação

Se aprovado, o adicional será implementado de forma escalonada: 0,5% em 2027, 0,5% no exercício de 2028. O impacto previsto é de R\$ 1 bilhão em 2027, saltando para R\$ 6,4 bilhões no ano seguinte.

A pauta também foi foco das discussões na XXVII Marcha a Brasília em Defesa dos Municípios, em maio. O próximo passo depende do presidente da Câmara, que precisa pautar a proposta para votação em Plenário. Uma vez aprovado pelos deputados, o texto será enviado ao Senado, onde terá o trâmite estabelecido pela Mesa Diretora da Casa.

Imagem
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Revistas
- ▶ Folhetos
- ▶ Folders
- ▶ Banners
- ▶ Bandeiras
- ▶ Embalagens (cartonagem)

FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

Minas1

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

Divã
Centro Psicanalítico

Sarah
Psicanalista
(38) 99130-3211



Brasil chega a 83 milhões de inadimplentes

Sérgio Fraga

Cinco em cada dez brasileiros adultos estão inadimplentes. O país atingiu a marca histórica de 83,3 milhões de consumidores com contas em atraso em abril, o equivalente a 50,81% da população adulta, segundo dados da Serasa. Juntos, eles acumulam 342 milhões de dívidas negativadas, que somam mais de R\$ 568 bilhões, com valor médio de R\$ 6.814,39 por pessoa.

O cenário é mais preocupante quando se observa que a maioria dos inadimplentes acaba voltando a se endividar. O Indicador de Reincidência de Pessoas Físicas, apurado pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil), revelou que a reincidência atingiu 85,41% dos consumidores que entraram na inadimplência em maio. O dado refere-se a pessoas que já haviam aparecido no cadastro nos últimos 12 meses.

Dentro do universo de reincidentes, a maior parte (65,92%) ainda não havia quitado pendências antigas e foi negativada novamente. Outros 19,49% haviam saído do cadastro de devedores nos últimos 12 meses, mas retornaram. Apenas 14,59% dos negativados no mês não tiveram restrições no CPF ao longo do último ano.

O economista e o especialista em macroeconomia e desenvolvimento econômico, Wallace Marcelino Pereira, destaca que embora a economia brasileira esteja aquecida e o rendimento médio mensal da população tenha alcançado marca histórica (R\$ 3.367 em 2025), um aumento real de 5,4% em relação ao ano anterior, a inadimplência decorre de algumas razões básicas. "Juros elevados, dívidas acumuladas em períodos posteriores, elevado grau de informalidade na economia, e recomposição incompleta do poder de compra em determinados segmentos da sociedade".

"Em abril, a taxa média de juros do crédito livre para pessoas físicas chegou a 63% ao ano, enquanto a inadimplência no crédito atingiu 5,4% e o comprometimento de renda ficou em 29,3%, segundo o Banco Central. Outro ponto é que para muitas famílias, especialmente as de menor renda, endividadas ou com trabalho informal, o custo de vida efetivo tem aumentado mais do que a renda disponível", acrescenta o especialista.



Maioria dos devedores volta a ter o nome negativado

Já a reincidência mostra que o problema não se limita somente à falta de disciplina financeira, mas expressa uma restrição estrutural de renda e crédito, afirma o economista. "Portanto, o retorno ao endividamento decorre da combinação entre renda insuficiente, informalidade, custo de vida pressionado, juros elevados, acúmulo de dívidas antigas e baixa margem de poupança das famílias".

Disciplina financeira

O educador financeiro, Leonardo Baldez Augusto, explica que quando a pessoa faz um acordo sem reorganizar o orçamento, troca uma dívida antiga por uma nova. "Se a parcela renegociada não cabe na renda, a chance de quebra do acordo é alta".

Augusto pontua que para reorganizar o orçamento tem que fazer um diagnóstico realista da renda e dos gastos. "É preciso saber quanto entra, quanto sai e quais despesas são fixas, variáveis e negociáveis. Depois, é necessário separar as contas essenciais das não essenciais e definir um limite claro para cada categoria".

"Quem acabou de renegociar uma dívida deve tratar a parcela do acordo como prioridade no orçamento. O ideal é passar por um período de reorganização, reduzir gastos de consumo, evitar novas dívidas e começar uma reserva, mesmo que pequena, pois isso impede que qualquer imprevisto vire nova inadimplência", ressalta.

Desenrola

Em junho, foi lançada a nova etapa do programa Desenrola, que é voltada para trabalhadores informais e autônomos que estão com as contas em dia ou com atraso máximo de 90 dias. Para Pereira, programas de renegociação reduzem o estoque imediato de dívidas em atraso.

"Mas, não são suficientes para reduzir os índices de forma consistente se não forem acompanhados por políticas de renda, regulação do crédito, proteção do consumidor e prevenção do superendividamento. Já que a tendência é de manutenção da inadimplência e da reincidência em patamar elevado, com possibilidade de redução apenas gradual e localizada nos próximos meses", finaliza.



.culturalCDL

Ponto Cultural CDL: o museu da história do comércio de BH.

Entre no universo e na história de Belo Horizonte contada a partir do desenvolvimento do comércio. O Ponto Cultural CDL/BH está de portas abertas para te contar esses detalhes.

Venha conhecer o coração pulsante da cidade, onde comércio e cultura se encontram.

Agende uma visita mediada:

✉ pontocultural@cdlbh.com.br

☎ (31) 3249-1907

🌐 pontoculturalcdl.cdlbh.com.br

📍 [pontoculturalcdl](https://www.instagram.com/pontoculturalcdl)



Busca por crédito cresce 10,8% em MG

Igor Dias

Nos 12 meses encerrados em março, a procura por crédito por parte das empresas de Minas Gerais aumentou 10,8%, desempenho que colocou o Estado na liderança do crescimento entre os integrantes da região Sudeste. Na sequência aparecem São Paulo, com avanço de 10,2%; Rio de Janeiro, com 7,7%; e Espírito Santo, com 7,1%, conforme informações do Indicador de Demanda das Empresas por Crédito, elaborado pela Serasa Experian.

O resultado observado em Minas Gerais também superou a média nacional. No mesmo intervalo analisado, a demanda por crédito das empresas brasileiras apresentou expansão de 10,5%, índice ligeiramente inferior ao registrado no estado mineiro.

Para os especialistas, o aumento na busca por crédito está relacionado a diferentes fatores que fazem parte da rotina das empresas, especialmente em períodos de reorganização econômica. Os recursos obtidos junto a instituições financeiras costumam ser utilizados para reforçar o capital de giro, comprar mercadorias, adquirir máquinas e equipamentos, ampliar estruturas, investir em tecnologia ou equilibrar o fluxo de caixa diante de oscilações nas receitas.

Segundo o economista Fabrício Diniz, o crédito funciona como uma ferramenta de sustentação e crescimento para os negócios, principalmente aqueles que possuem oportunidades de expansão, mas não contam com capital próprio suficiente para executar seus projetos. "Muitas empresas recorrem ao financiamento porque precisam antecipar decisões, como aumentar, comprar novos equipamentos ou investir em tecnologia".

Considerando a divisão por porte empresarial, as micro e pequenas empresas apresentaram o maior crescimento na procura por crédito no país, com alta de 10,6% no período avaliado. As empresas de médio porte registraram expansão de 7,5%, enquanto as grandes empresas tiveram aumento de 6,2%, ficando com a menor variação entre os grupos analisados.



Pexels.com

Diniz acredita que a maior procura por crédito entre os pequenos empreendedores está ligada à necessidade de fortalecer a estrutura financeira das empresas. "Os micro e pequenos negócios geralmente possuem menos reservas para enfrentar períodos de maior demanda ou dificuldades temporárias, por isso, o acesso ao crédito pode ser decisivo para manter funcionários, negociar com fornecedores, ampliar a produção e continuar funcionando de maneira competitiva".

Na avaliação por atividade econômica, todos os setores analisados apresentaram aumento no período considerado. O segmento de serviços teve o crescimento mais expressivo, com elevação de 15,7%. Em seguida, aparecem a agropecuária, com alta de 11,4%; a indústria, com 8,8%; e o comércio, que registrou a menor expansão entre os setores, com crescimento de 6,5%.

De acordo com o consultor financeiro Guilherme Ferraz, o movimento de busca por crédito tem impacto que vai além das próprias empresas, pois influencia toda a cadeia econômica. "Quando uma firma consegue financiamento e utiliza esse recurso para ampliar sua operação, pode contratar mais pessoas, comprar de fornecedores, aumentar sua produção e gerar mais circulação de dinheiro. O crédito empresarial funciona como um mecanismo que conecta investimento, consumo e geração de renda".

Apesar da importância do crédito para o desenvolvimento dos negócios, muitos empresários ainda encontram dificuldades para conseguir financiamento. Para facilitar o acesso, Ferraz recomenda que "os empreendedores mantenham uma boa organização financeira, atualizem registros contábeis, acompanhem o histórico de pagamentos e apresentem um planejamento claro sobre a finalidade do recurso solicitado".

Além das iniciativas individuais dos empresários, medidas públicas também podem ampliar o acesso ao crédito, principalmente para pequenos negócios. "Programas que compartilham riscos com as instituições financeiras podem estimular a concessão de recursos para negócios menores, que muitas vezes têm dificuldade de apresentar garantias suficientes. Quanto mais acessível for o crédito produtivo, maior tende a ser o impacto positivo sobre a economia", finaliza Diniz.

CDL/BH anuncia aporte para 47ª edição do Arraial de Belô

Faltando menos de um mês para o início do principal festejo junino das regiões Sul e Sudeste do país, a 47ª edição do Arraial de Belô já tem seu primeiro patrocinador confirmado. A Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) apoiará financeiramente o evento com um aporte de R\$ 100 mil, reforçando seu compromisso com iniciativas que valorizam a cultura, movimentam a economia e o turismo da capital.

Reconhecido como uma das maiores festas juninas do Brasil, o Arraial de Belô também se tornou uma importante vitrine para marcas, instituições e empresas que desejam ampliar sua visibilidade, apresentar produtos e serviços e promover ações de relacionamento com milhares de moradores e turistas. Novos patrocinadores e apoiadores serão anunciados nas próximas semanas, ampliando a participação da iniciativa privada na realização da 47ª

edição do evento, que acontece nos dias 24, 25 e 26 de julho e 1º e 2 de agosto, no Mineirinho.

"O apoio da CDL/BH reforça a importância do Arraial de Belô como um evento que movimenta a cidade, gera oportunidades para o comércio e fortalece o turismo. Ter uma entidade que representa o setor lojista de Belo Horizonte como parceira é um reconhecimento da relevância da festa para a economia e para a cultura da capital. Este é o primeiro patrocínio anunciado, e outras parcerias serão divulgadas em breve, ampliando a participação da iniciativa privada na realização do evento", afirma o presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel.

Parceira de importantes eventos da Prefeitura de Belo Horizonte, como o Carnaval, a Bial da Gastronomia e edições anteriores do Arraial de Belô, a CDL/BH reafirma seu apoio às grandes realizações da cidade, contribuindo para o fortaleci-

mento de eventos que impulsionam o comércio, atraem visitantes e geram oportunidades para diversos setores da economia.

"Acreditamos que investir em iniciativas como o Arraial de Belô, Carnaval e outros eventos que movimentam Belo Horizonte contribuem para uma cidade mais dinâmica, atrativa e acolhedora. O Arraial de Belô valoriza as tradições culturais, fortalece a identidade da nossa capital, atrai turistas e movimenta toda a cadeia econômica, beneficiando o comércio, a hotelaria, a gastronomia, os serviços e milhares de micro e pequenos empreendedores", destaca o presidente da CDL/BH, Marcelo de Souza e Silva.

"Apoiar eventos que geram desenvolvimento e fortalecem a capital mineira como destino turístico está alinhado com o compromisso da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte com o crescimento da capital mineira", finaliza.



JOSÉ LUIZ DA SILVA MATHIAS BOREL
PUBLICITÁRIO, PROFESSOR, EMPRESÁRIO, FUNDADOR E DIRETOR DA
ESPONTÂNEA COMUNICAÇÃO, PRESIDENTE DA AMP
INSTAGRAM: @jlsilvabh

Na Copa é proibido perder pênaltis. Na política também

Toda Copa do Mundo revive uma obsessão nacional: a escalada da Seleção. Quem entra, fica ou é cortado na véspera. Discute-se o esquema tático, a conveniência de um meia mais criativo ou um volante mais marcador, e porque não levar aquele atacante em ascensão mesmo sem experiência em jogos decisivos. O técnico brasileiro, sabe-se, carrega um fardo que extrapola o gramado: cada convocação é um juízo sobre competência, momento e temperamento. Errar um nome pode custar o título.

Na política acontece algo semelhante, embora com consequências mais duradouras. Montar uma campanha eleitoral é, antes de tudo, um ato de seleção. O candidato escolhe quem o assessorará, quem fará a comunicação, quem cuidará das redes, quem operará a pesquisa, quem comandará a coordenação geral. E, assim como no futebol, não basta ter recursos, é preciso ter a equipe certa.

O paralelo é mais do que uma metáfora conveniente. Uma campanha eleitoral guarda com o esporte de alta performance uma semelhança estrutural: ambas operam sob pressão extrema, com tempo limitado, recursos finitos e adversários preparados. Em ambas, a diferença entre vencer e perder reside em detalhes que só profissionais experientes sabem perceber. Um zagueiro sem repasse correto entrega o jogo; um marqueteiro sem leitura de cenário entrega o mandato.

É aqui que essa tradição do marketing político brasileiro ganha relevância. O Brasil, convém lembrar, não é apenas um país de futebol, mas também um laboratório sofisticado de campanhas eleitorais. A literatura captura com precisão essa dimensão de disputa: a campanha como arena, espaço de embate onde estratégia, timing e leitura de oponente definem quem sai com a vitória. Os pioneiros na reflexão sobre comunicação política no país já alertavam para os riscos de campanhas guiadas por intuição em vez de método. Quem tem trajetória de consultoria em pleitos decisivos materializa o que a teoria propõe: que experiência de campo é insubstituível. Diferentes vozes reforçam a centralidade da inteligência, seja na articulação narrativa ou no uso de dados para orientar decisões que não podem depender de achismos.

As obras coletivas que reúnem a produção dos profissionais da área reforçam um ponto que merece ser dito com clareza: o marketing político brasileiro amadureceu, profissionalizou-se, constituiu um corpo de conhecimento próprio. Ignorar esse acúmulo é como ignorar décadas de evolução tática no futebol, é escolher a improvisação onde existem escolas, métodos e profissionais testados.

E é exatamente o imprevisto o grande vilão. Há candidatos que têm caixa generosa, mas entregam a coordenação a amigos leais sem

experiência, a parentes bem-intencionados ou a profissionais de outras áreas que enxergam a política como diversificação de negócio. O resultado é previsível: pesquisas mal interpretadas, comunicação desconexa, discurso que não conversa com o que os dados indicam, equipe reativa em vez de proativa. É o equivalente a colocar um jogador sem vivência de Copa para cobrar o pênalti decisivo.

O dinheiro, sozinho, não ganha eleição, assim como um time caro não ganha partida sem entrosamento e comando tático. Uma campanha bem estruturada exige coordenação entre pesquisa, comunicação, mobilização e resposta rápida. Cada profissional cumpre uma função específica, interdependente, e a falha de um setor compromete o todo. Quem já atuou em campanhas sabe que não há espaço para amadorismo em horário eleitoral.

Na Copa, perde-se de pênalti e se espera quatro anos pela redenção. Na política, perde-se por escolhas equivocadas de equipe e o custo é pago por quem precisava de representação, não por quatro anos, mas por todo um mandato. A diferença é que, no futebol, a torcida perdona a derrota quando o time lutou e foi bem comandado. No eleitoral, a tolerância com a mediocridade é muito menor.

Escolher bem não é luxo. É a diferença entre levantar a taxa e assistir o adversário comemorar.

Divulgação



E-mail: acir.antao@ig.com.br



ACIR ANTÃO



Troféu Tancredo Neves

Fabiano Cazeca, Janiene Faria Santos e Eduardo Costa



Fotos: Valdez Maranhão

Eujácio Silva, Kallyssane Botelho Aguiar e Carlos Eduardo



José Renato Barbosa Lopes, Eujácio Silva, Braulio Lara e Alexandre Adão



Coronel Cleide Barcelos e José Renato Barbosa Lopes



Marcelo de Souza, Ione Carvalho e Eujácio Silva



Lucio de Souza, José Marcelo, Fabiano Cazeca, Elisângela Salomon, Roberto Gontijo e Wagner Espanha



DA COCHEIRA

Comentário de um observador político na porta do Café Nice: "Nem Lula, nem Flávio Bolsonaro têm planos para o Brasil".

A Amil é o plano de saúde que mais mudou de dono nos últimos tempos. Dois fundos fazem proposta para comprá-la: Advent International e Bain Capital. O negócio pode chegar a R\$ 10 bilhões.

O Hospital Belo Horizonte já é da Unimed-BH há algum tempo. Pequenos detalhes estão impedindo aquele plano de assumir de vez o hospital. O plano da Unimed é reformar o espaço para depois colocá-lo em funcionamento.

Quem for a Monte Verde, distrito de Camanduacaia, no Sul de Minas, vai pagar uma taxa de preservação ambiental, sancionada pela Prefeitura. O valor é cobrado por dia de permanência no local.

O regime comunista está levando os cubanos a pedirem visto de permanência no Brasil, fugindo da crise que se abateu sobre Cuba. Eles chegam aqui pelo Rio Oiapoque, caminho mais curto pelo mar entre a ilha e o território brasileiro. Já são mais que os venezuelanos.

DIREITA ESTÁ TONTA - A falta de grandeza de Jair Bolsonaro está levando a direita brasileira a uma situação constrangedora. O candidato que uniria toda direita e deixaria Lula em situação difícil seria o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. O presidente cozinhou Flávio Bolsonaro em banho-maria, porque temia Tarcísio. Flávio é um candidato que não passa credibilidade, enquanto Caiado e Zema não saem do lugar. Agora vem o vídeo de Michelle Bolsonaro colocando mais água fria na campanha. Está ficando fácil para Lula.

SE A MODA PEGA - A fábrica de colchões da Ortobom no Paraná foi multada em R\$ 300 mil pelo Ministério Público do Trabalho, porque não tinha nenhuma mulher em cargo de gerência e subgerência.

MICHELLE SABE DEMAIS - A campanha de Flávio Bolsonaro tem informações que a ex-primeira-dama do país está bem inteirada a respeito do futuro do seu enteado como candidato à Presidência da República. Veio dela a indicação para que André Mendonça ocupasse uma vaga no Supremo.

CONTRAPONTO - A UDN estava no poder em Minas com o governador Milton Campos, em 1950. O candidato à sucessão de Milton Campos pela UDN foi Gabriel Passos. O PSD era oposição e tinha três postulantes: José Francisco Bias Fortes, Juscelino Kubitschek e Carlos Luz. Uma comissão formada por Benedito Valadares, Israel Pinheiro e José Maria Alkmin decidiria a questão e anunciaram o nome de JK. Carlos Luz ficou magoado e quis dar o troco em Juscelino quando presidente da Câmara, participando da tentativa de golpe e ocupando a Presidência da República, com o afastamento do presidente Café Filho, só para demitir o Ministro da Guerra, general Lott. Sabendo da trama pelo então deputado José Maria Alkmin, o general prendeu o presidente em exercício, deputado Carlos Luz, e o jornalista Carlos Lacerda, então deputado federal da UDN. Os mesmos golpistas de 1955 promoveram o golpe de 1964. A memória do deputado mineiro que tentou impedir a posse de JK foi homenageada em BH e Carlos Luz virou nome de avenida.

ESTÁ EXPLICADO - O bom gosto e a repercussão positiva da campanha "Diamantiamo", lançada recentemente pela Prefeitura de Diamantina. Chegou à coluna a informação de que o conceito, slogan e toda a estratégia da campanha foram desenvolvidos pelo publicitário Alessandro Freire, profissional com ampla experiência em comunicação pública e que comandou a Secretaria de Comunicação de Montes Claros durante os dois mandatos do ex-prefeito Humberto Souto. Alessandro foi o criador do sucesso "MOC é o lugar", que marcou a gestão de Humberto. Diamantina ganhou um reforço de peso.

Exposição Eduardo Sued

Está em cartaz até o dia 15 de julho a exposição Eduardo Sued, na Rua Alagoas, 981 - Savassi. A mostra celebra os 101 anos do artista carioca. A visitação tem entrada franca e acontece de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 10h às 14h.



Arquivo pessoal

Mareisa Paola Gomes Oliveira, fisioterapeuta da Clínica Crot

Arquivo pessoal



ANIVERSARIANTES

Domingo, de 12 julho

Lindolfo Paoliello
Jornalista e escritor
Luiz Gonzaga de Castro e Silva
Jornalista
Ex-deputado Petrônio Mathias
Ex-deputado Vanderlei Miranda
Ex-deputado Sebastião Costa

Quinta-feira, 16

Laudívio Carvalho
Radialista
Jorge Trindade
Empresário

Sexta-feira, 17

Ludmila Carneiro
Breno Lucas - Contagem

Sábado, 18

Ex-ministro Paulo Roberto Haddad
Renato - Café Nice
Rafaela Vaz de Melo

Segunda-feira, 13

Empresário Cláudio Carneiro
Kênia Moreira
Claudia Sampaio Rocha

Terça-feira, 14

Jornalista Lauro Diniz
Radialista Marco Aurélio Magal
Jornalista Tiago Mattar

Quarta-feira, 15

Jornalista Bob Faria
Diana Brant
(Esposa de Roberto Brant)
Marcelo Vianini



A todos, os nossos parabéns!

Debutante

Maria Júlia Antão Lara em noite de festa pelos seus 15 anos no Espaço Naya, na Pampulha, ao lado de sua mãe, Cristiane dos Santos Antão



Arquivo pessoal

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM o seu SIM!

Há 75 anos, a LBV transforma vidas.

Apoie esta causa: lbv.org



Advocacia Empresarial
Cível, Comercial,
Tributário e Criminal.

SIQUEIRA VASCONCELOS
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312
Funcionários - CEP: 30130-170
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029
(31) 3261-2960
(31) 9981-8906

Dietas virais nas redes sociais podem comprometer a saúde

Paulo Henrique Pereira

Basta alguns minutos nas redes sociais para encontrar vídeos que prometem perder vários quilos em poucos dias. Jejum prolongado, corte de carboidratos, dietas "detox" e desafios alimentares fazem sucesso entre influenciadores e atraem milhares de pessoas em busca do corpo ideal. Apesar da popularidade, nutricionistas alertam que essas estratégias podem provocar prejuízos físicos e emocionais e ainda dificultar o emagrecimento no longo prazo.

A promessa de resultados rápidos é um dos principais atrativos. "As dietas da moda chamam atenção porque garantem um resultado imediato. Elas são extremamente restritivas, cortam grupos alimentares ou impõem jejuos prolongados, algo que o nosso metabolismo não consegue sustentar por muito tempo", afirma a nutricionista Priscila Rodrigues.

"Na maioria das vezes, o peso eliminado não é gordura. O indivíduo desidrata, perde muita água e acredita que emagreceu. Depois, esse resultado não se mantém e ainda podem surgir compulsão alimentar, fraqueza e desnutrição", acrescenta.

A nutricionista clínica e esportiva, Ana Camila Mininel Liberador, destaca que dietas restritivas favorecem uma espécie de "desnutrição funcional", causada pela falta de vitaminas, minerais e outros nutrientes essenciais. "Mesmo que o objetivo seja emagrecer, essa carência pode provocar cansaço, tonturas, redução da disposição e perda de massa muscular. Com menos músculos, o metabolismo desacelera e aumenta a chance de recuperar o peso perdido".

Outro problema frequente é a exclusão completa de grupos alimentares, segundo Ana Camila. "Os carboidratos são a principal fonte de energia do corpo e do cérebro. Já as gorduras boas participam da produção de hormônios, da absorção de vitaminas e da saúde cardiovascular. O maior risco está em transformar a alimentação em uma lista de proibições".



Promessas de emagrecimento rápido trazem riscos

As restrições costumam prejudicar o comportamento alimentar. Segundo Priscila, quem elimina determinados alimentos passa a pensar neles o tempo todo. "Chega um momento em que o corpo pede energia e o cidadão acaba 'chutando o balde', comendo tudo o que vê pela frente. Depois vem a culpa, inicia outra restrição e esse ciclo se repete. Isso tem agravado muito a saúde mental".

Ela explica ainda que a fome emocional vai além da necessidade fisiológica. "A pessoa termina de almoçar e poucos minutos depois já procura um doce ou continua beliscando. Muitas vezes usa a comida para compensar felicidade, tristeza, ansiedade ou estresse. O chamado efeito sanfona também preocupa. Quando o organismo passa muito tempo ingerindo menos calorias do que precisa, entra em economia de energia. Isso pode gerar cansaço, irritação e metabolismo lento".

Ana Camila ressalta também que a perda de massa muscular agrava esse processo. "Mais importante do que emagrecer rapidamente é preservar os músculos,

reduzir gordura de forma gradual e criar hábitos que possam ser mantidos por toda a vida".

"Uma dieta aparentemente inofensiva pode comprometer o controle da diabetes, da hipertensão ou de doenças renais. Além disso, sintomas como fraqueza, tonturas e falta de energia não devem ser encarados como parte normal do emagrecimento", complementa.

As duas especialistas defendem que a perda de peso seja acompanhada por um profissional. "Enquanto as dietas da moda oferecem uma receita genérica, a nutrição personalizada considera a saúde, a rotina e os objetivos de cada indivíduo", afirma Ana Camila.

Priscila reforça que investir em orientação especializada é mais vantajoso do que apostar em soluções milagrosas. "O nutricionista avalia exames, rotina, prática de atividade física e necessidades individuais. O que funciona para alguns não funciona para outros. A alimentação saudável continua sendo o caminho mais seguro para conquistar resultados duradouros e preservar a saúde", conclui.



MÁRCIA MENDONÇA CARNEIRO

GINECOLOGISTA DO BIOCOR REDE D'OR
rose@navescoelhocomunicacao.com.br

Infertilidade: os riscos de consultar o Dr. Google, mídias sociais e IAs

A infertilidade conjugal afeta uma em cada seis pessoas e estudos revelam que o Google é fonte frequente de pesquisas sobre o assunto. O Google, as mídias sociais como o Instagram e, mais recentemente a inteligência artificial (IA) tem sido utilizada como fonte de informação médica pela população leiga e o número de pessoas que assim o fazem vem aumentando significativamente. Infelizmente, a qualidade da informação médica disponível para o público leigo nestes meios é sofrível e pouco confiável. Dessa forma, realizamos alguns estudos para avaliar a confiabilidade das informações obtidas no Google, Instagram e IA sobre infertilidade, cujos resultados foram apresentados em vários congressos nacionais e internacionais.

No último Congresso Brasileiro de Ginecologia, que aconteceu em Belo Horizonte no fim de maio, apresentamos um estudo sobre a confiabilidade do Google para responder perguntas sobre infertilidade. A ferramenta *Answer the Public* selecionou as duas perguntas mais frequentes sobre o termo infertilidade: 1) Como saber se tenho infertilidade? 2) Qual exame pode detectar infertilidade?

Embora profissionais de saúde e clínicas de fertilidade sejam responsáveis pela maior parte do conteúdo

educativo sobre infertilidade publicado no Google, a confiabilidade dessas informações, medida pelo instrumento DISCERN, é de qualidade moderada. O objetivo e a relevância foram claramente declarados, mas questões importantes, como a fonte de informação utilizada ou detalhes sobre fontes adicionais de apoio, não estavam disponíveis e, pior ainda, não forneceram dados suficientes sobre possíveis áreas de incerteza.

As mídias sociais também requerem cuidado. Em outro estudo apresentado em 2025 no Congresso Brasileiro de Reprodução Assistida, em São Paulo, avaliamos a qualidade da informação divulgada por influenciadores de fertilidade no Instagram. Embora a maioria deles fossem profissionais da saúde, as informações que eles compartilhavam careciam de qualidade e confiabilidade, além de serem tendenciosas e omitirem incertezas e referências científicas.

A inteligência artificial é outro campo que precisa ser avaliado. Estudamos a qualidade da informação produzida pelo ChatGPT sobre o uso de procedimentos utilizados para melhorar as chances de gravidez na fertilização *in vitro*. O sistema teve um desempenho razoável ao fornecer informações sobre a con-

fiabilidade e a qualidade dos procedimentos avaliados. Como trata-se de tema controverso para o qual os pacientes buscam informações precisas e confiáveis, eles devem estar cientes de que, embora o ChatGPT seja uma ferramenta em constante desenvolvimento, ele não é confiável para orientar suas decisões sobre tratamentos adicionais em ciclos de fertilização *in vitro*.

Junho é reconhecido como o mês Mundial da Conscientização da Infertilidade e tem o objetivo de alertar a população para o problema, que atinge milhões de pessoas em todo o mundo. Dada a complexidade dos diagnósticos e tratamentos de infertilidade e a facilidade de acesso à internet, inteligência artificial e mídias sociais para buscar orientações sobre fertilidade, é necessário cuidado com as informações obtidas nestas fontes. Em um contexto em que o acesso a serviços de fertilidade e avaliações especializadas é limitado, a exposição a informações equivocadas contribui para piorar o estresse associado à infertilidade e compromete o direito humano fundamental da Declaração Universal dos Direitos Humanos de engravidar e ter um filho, bem como o direito de ter acesso a informações sobre sua saúde reprodutiva.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

Hotel Fazenda
Horizonte Belo
Belo Horizonte - MG

seu final de semana perfeito

Venha viver experiências memoráveis no Horizonte Belo!
PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES
(31)99841-9975

AMM amplia protagonismo e fortalece defesa dos municípios mineiros

Com recorde histórico de 839 municípios afiliados, entidade intensifica a atuação em pautas estratégicas, amplia a capacitação de gestores e reforça municipalista em Minas Gerais e em Brasília

Com atuação cada vez mais presente nas principais pautas de interesse dos municípios, a Associação Mineira de Municípios (AMM) vive um momento de fortalecimento institucional. Nos últimos quatro meses, a entidade ampliou sua representatividade, intensificou a defesa do municipalismo em Minas Gerais e em Brasília, investiu na modernização dos serviços prestados às prefeituras e reforçou a aproximação com os gestores de todas as regiões do Estado. Sob a presidência de Lucas Vieira, a AMM dá continuidade ao trabalho desenvolvido na gestão anterior, agregando novas iniciativas e consolidando uma atuação cada vez mais técnica, municipalista e próxima dos municípios.

Esse fortalecimento se reflete na própria representatividade da Associação. Hoje, a AMM reúne 839 municípios afiliados, o maior número de sua história, consolidando-se como uma das entidades municipalistas mais fortes do país, é porta-voz da grande maioria das prefeituras mineiras nas discussões que impactam diretamente a administração pública local.

Uma das principais frentes de atuação da entidade neste período foi o processo de desestatização da Copasa. A AMM participou ativamente das negociações para garantir que os municípios tivessem segurança jurídica e protagonismo nas decisões envolvendo os contratos de saneamento. A entidade também defendeu mecanismos que assegurassem benefícios concretos às administrações municipais, como a antecipação de recursos dos Fundos Municipais de Saneamento, maior flexibilidade contratual e suporte técnico permanente às prefeituras durante todo o processo.

“Nosso compromisso é defender os interesses dos municípios em qualquer debate que tenha impacto sobre a população. A AMM continuará atuando de forma técnica, independente e próxima dos prefeitos, para que as cidades tenham voz e segurança na tomada de decisões”, afirma o presidente Lucas Vieira.



Reunião da diretoria da AMM com o ex-presidente, Falcão, o presidente e prefeito de Iguatama, Lucas Vieira

Atuação nacional

Em Brasília, a AMM intensificou sua atuação junto ao Congresso Nacional e ao Governo Federal em defesa das principais pautas municipalistas, alinhada ao trabalho liderado pelo presidente da Confederação Nacional de Municípios (CNM), Paulo Ziulkoski, que encabeça as principais reivindicações do movimento municipalista nacional.

Além da mobilização pela aprovação do adicional de 1% do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o mês de março, a entidade tem participado ativamente das discussões sobre projetos que podem comprometer as finanças das prefeituras, as chamadas “pautas-bomba” — propostas que criam novas despesas para os municípios sem indicar a respectiva fonte de custeio, pressionando ainda mais os cofres municipais.

Nesse trabalho de articulação, o presidente da AMM, Lucas Vieira, que também integra o Conselho Político da CNM, reúne a delegação de prefeitos e prefeitas mineiros sempre que demandado pelo movimento municipalista, fortalecendo a representação de Minas Gerais nas mobilizações em defesa dos municípios.

E, como forma de fortalecer a representatividade e cobrar a atuação dos parlamentares mineiros, durante reunião dos prefeitos com os deputados e senadores de Minas Gerais no Congresso Nacional, o presidente Lucas Vieira anunciou a criação do Ranking Parlamentar Municipalista Mineiro. A iniciativa pretende acompanhar e avaliar a atuação dos deputados federais e senadores de Minas Gerais nas votações de interesse dos municípios, conferindo mais transparência ao compromisso com a pauta municipalista e aproximando ainda mais os representantes políticos das demandas das cidades.



Presidente da AMM Lucas Vieira anunciou a criação do Ranking Parlamentar Municipalista Mineiro

Presença e qualificação

O fortalecimento institucional veio acompanhado de investimentos na qualificação dos gestores. Em maio, a AMM realizou o maior Congresso Mineiro de Municípios de sua história, reunindo mais de 13 mil participantes em dois dias de intensa programação técnica, com debates sobre inovação, reforma tributária, saúde, educação, desenvolvimento econômico, inteligência artificial e gestão pública. Ao longo do semestre, a entidade também promoveu fóruns temáticos, encontros regionais e dezenas de cursos de capacitação, tanto em Belo Horizonte quanto em diversas regiões do Estado.

A presença da Associação no interior foi ampliada por meio da Caravana AMM e de outros eventos regionalizados, aproximando ainda mais a entidade dos prefeitos, secretários e servidores municipais. As ações permitiram identificar demandas específicas de cada região e reforçaram a proposta de uma gestão construída a partir da escuta permanente dos municípios.

Outro eixo importante da atual administração é a modernização dos serviços prestados aos afiliados. O lançamento do AMM Conecta ampliou o acesso dos municípios ao atendimento técnico especializado, enquanto novas parcerias firmadas com instituições como o Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCMG), o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), universidades e diversos órgãos públicos fortaleceram a oferta de capacitações, orientação técnica e apoio às administrações municipais.

Com uma atuação cada vez mais presente nas principais discussões que envolvem os municípios, a AMM consolida uma gestão de continuidade, mas com identidade própria. Sob a liderança de Lucas Vieira, a entidade amplia sua capacidade de representação, fortalece o diálogo institucional e reafirma seu compromisso de trabalhar, de forma técnica e apartidária, para que os municípios mineiros tenham melhores condições de atender sua população e promover o desenvolvimento local.



AMM/Divulgação

AMM/Divulgação

AMM/Divulgação

Jequitibá recebe grande festa em honra a Nossa Senhora do Rosário

Sérgio Fraga

Com 276 anos de história, a Festa de Nossa Senhora do Rosário e Santos do Panteão Negro volta a reunir manifestações da cultura afro-brasileira em Jequitibá, a Capital Mineira do Folclore, nos dias 25 e 26 de julho. O evento será das 18h às 23h, no sábado (25), e no domingo (26), das 9h às 18h, e será gratuito.

A celebração acontece no Kazuá do Rei, sede da Guarda de Massambique de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e reconhecida como Ponto de Cultura pelo Ministério da Cultura. Localizado no bairro Alvorada, o espaço é considerado um território sagrado, cuja história remonta à trajetória de Cândido Gonçalves, homem negro escravizado, tropeiro e fundador da linhagem que até hoje preserva essas tradições.

O evento reúne manifestações do Congado, Reinado, Catopés, Candombe, cantos, danças, rituais e almoço comunitário. A programação inclui cerimônias de coroação, cortejos, homenagens aos Mestres e apresentações de grupos da cultura popular. Para essa edição já são 16 grupos confirmados.



São quase 300 anos de tradição

O Mestre de cultura popular e Capitão de Reinado, Bruno Batista, ressalta que a festa de Nossa Senhora do Rosário do Panteão Negro traz um simbolismo muito profundo e uma reverência a toda uma ancestralidade, mais que secular. “A importância da manifestação do Congado, do Reinado em si, não é somente para o município nem para a comunidade, mas para o estado de Minas Gerais e para a cultura popular brasileira”.

É uma tradição que traz a memória de um povo que foi oprimido, escravizado, e que resistiu, subsistindo por meio daqueles que ainda dão continuidade, afirma o Mestre, que vai participar pela segunda vez do evento.

“Há uma relevância de salvaguarda e valorização da cultura de um povo que sobreviveu e que assim ressignifica, até hoje, essa história, que não abrange somente o lado religioso e espiritual, mas

o socioeducativo de uma comunidade, de um estado, trazendo sentido, experiência, convivência e identidade para o povo brasileiro”, complementa.

A origem

O Reinado de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento e Irmandade do Rosário dos Pretos em Jequitibá está sob a liderança do Rei Congo Divino Soares Gonçalves,

desde sua coroação em setembro de 2000. Ele destaca que é uma honra ser chamado para preservar esses legados ancestrais e as tradições do Rosário a Ritualística Afromineira.

A celebração chega a Jequitibá com os escravizados por volta de 1650 a 1700. É um agradecimento a Nossa Senhora do Rosário, que é venerada pela população negra, explica o Rei Congo. “E os Santos do Panteão são Santa Efigênia, São Benedito e Nossa Senhora das Mercês, santos pretos, e por isso, a identificação dos escravizados”.

“Cândido Gonçalves foi tropeiro da família de Sía Pulquéria Marques e o responsável por trazer para Jequitibá as cinco coroas sagradas feitas à mão no estilo ‘palmas de ouro’, consideradas únicas no Brasil dentro dessa tradição do Reinado e do Congado, ressalta”.

“Essas coroas chegaram para a missa inaugural da igreja do Santíssimo Sacramento, hoje padroeiro da cidade, e foi a primeira vez que os pretos entraram na igreja, mas foram relegados para onde é a capela do Rosário, a 200 metros do Kazuá do Rei”, acrescenta.

Segundo o Rei Congo, Cândido Gonçalves foi quem construiu os candombes e comprou as coroas.

Os candombes e a espada de madeira foram talhados à mão e essa mesma madeira foi usada para erguer a matriz do Santíssimo Sacramento que dá nome a Guarda de Massambique Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento.

Guarda de Massambique

A história da festa está diretamente ligada à Guarda de Massambique de Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento, que possui 276 anos. Os primeiros registros foram identificados em uma pesquisa do padre e monsenhor Carlos Roberto dos Santos.

Com o passar das décadas, a Guarda assumiu papel central na preservação, difusão e manutenção da história e da cultura da Comunidade do Rosário em Jequitibá, sendo sua principal guardiã, mantendo vivas relíquias, rituais e saberes entre gerações.

Informações sobre a festa de Nossa Senhora do Rosário e Santos do Panteão Negro podem ser consultadas no Instagram: @massambiquejequitiba e @kazuadorei.

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação que Muda o Mundo

Colégio Batista Mineiro

Uberlândia deu um importante passo para instalação de relógios eletrônicos digitais

A Prefeitura de Uberlândia homologou o edital de concessão de uso para instalação de relógios eletrônicos digitais no município. Com a oferta pela empresa Eletromídia Concessões e Participações Societárias Ltda., superior a R\$ 17,1 milhões, o Município prevê, já neste primeiro ano, receber repasse de R\$ 3,4 milhões.

Os equipamentos serão instalados em 70 locais estratégicos, com câmeras de monitoramento integradas. A iniciativa da administração busca qualificar o mobiliário urbano, ampliar a oferta de informações úteis à população e gerar receita e/ou contrapartidas ao Município.

A gestão municipal estruturou a iniciativa com base na Lei Municipal nº 14.409/2025, que instituiu o Programa de Aceleração do Desenvolvimento Urbano. O processo está em fase de assinatura de contrato pela empresa licitante vencedora, que terá duração de 20 anos.

“Do ponto de vista de gestão, o projeto apresenta um marco relevante. Além disso, todo o investimento necessário à implantação, operação e manutenção dos mobiliários urbanos será custeado pela exploração publicitária dos equipamentos pela concessionária, sem qualquer ônus ao Município”, destacou a secretária de Gestão Estratégica, Lívia Mendes.

Com a implantação dos relógios eletrônicos digitais, a Prefeitura de Uberlândia promove mais segurança pública a todos. Todos os equipamentos terão câmeras de segurança acopladas,

com alcance 360º, zoom óptico 32x e visibilidade noturna. Também beneficiarão, de forma integrada, a mobilidade urbana com 70 Painéis de Mensagens Variáveis (PMVs).

A comunicação institucional será ampliada com 140 faces de painéis em pontos estratégicos da cidade, além de tempo de tela garantido para veiculação de informações de utilidade pública. Outro aspecto a ser destacado compete à paisagem urbana, que passará a contar com equipamentos modernos e ordenados. Destaca-se que, ao final da concessão, os equipamentos serão revertidos ao Município.

Concessionária

A Eletromídia Concessões e Participações Societárias Ltda. é uma empresa nacional, sediada na cidade de São Paulo, com atuação na gestão de conteúdos, serviços e experiências em 22 estados e 87 municípios brasileiros. Está presente em segmentos como transportes, aeroportos (como o Internacional Rio-Galeão, Congonhas, Fortaleza e Porto Alegre), edifícios residenciais e comerciais, shoppings e mobiliários urbanos.

Parcerias com iniciativa privada

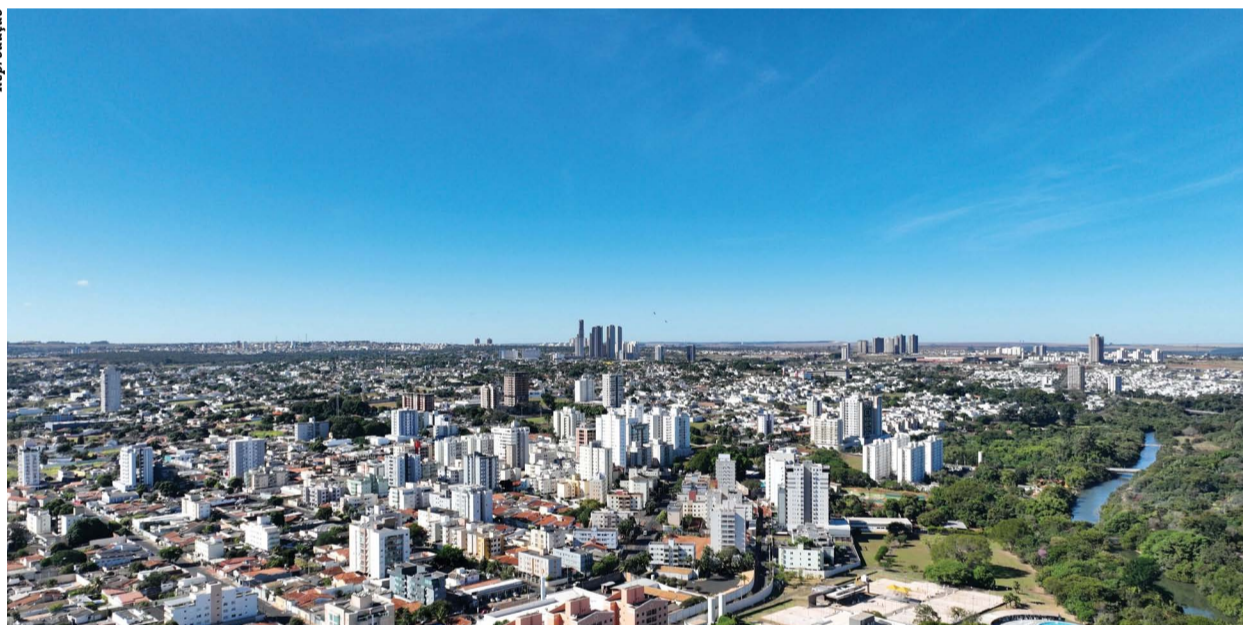
O projeto dos relógios eletrônicos digitais reforça a capacidade de Uberlândia de estruturação de soluções modernas, sustentáveis e

alinhas às melhores práticas de gestão pública, consolidando o Município como referência na construção de parcerias estratégicas com a iniciativa privada.

Em um recorte recente, o Município evidencia bons resultados a partir de parcerias com a iniciativa privada. Como exemplo, estão: a Parceria Público-Privada (PPP) da Iluminação Pública, firmada com a concessionária Engie; e a comercialização de terrenos do Polo Tecnológico Sul junto a empresas de base tecnológica e de serviços de suporte. Já como resultado da última sessão pública, a Prefeitura de Uberlândia reforça o sucesso de parcerias com a iniciativa privada ao obter fontes para maior geração de políticas públicas, que favorecem o desenvolvimento do município, com impacto direto na vida da população.

“Esse resultado mostra que Uberlândia possui ambiente regulatório, governança e segurança jurídica para firmar parcerias com a iniciativa privada. O projeto evidencia, ainda, que a gestão pública pode ser eficiente, inovadora e orientada, com foco em resultados. Historicamente, o mobiliário urbano era tido apenas como fonte de despesas para o Município, mas com essa nova modelagem, Uberlândia mostra que é possível eliminar custos com a qualificação dos serviços urbanos ao passo em que gera receitas para os cofres da administração municipal”, afirmou a secretária Lívia Mendes.

Reprodução



Nova Lima moderniza atendimento com processos totalmente digitais

O Governo Municipal segue modernizando os serviços públicos. Agora, todos os serviços ofertados pela Secretaria Municipal de Políti-

ca Urbana (SEMPU) passam a ser realizados de forma digital, trazendo mais agilidade, economia e comodidade aos cidadãos nova-

-limenses. A iniciativa elimina a necessidade da abertura presencial dos processos, trazendo menos burocracia nos atendimentos.

Mais facilidade

Com a implantação do novo sistema, a abertura de processos será realizada exclusivamente pela plataforma digital, sem cobrança de taxa para protocolo. Além disso, as taxas referentes à emissão de certidões e análises serão geradas diretamente de forma *on-line*, dispensando deslocamentos apenas para retirada de documentos ou emissão de guias.

A novidade também permite que o cidadão acompanhe, em tempo real, todas as etapas de seus processos, oferecendo mais transparência e praticidade.

Para garantir uma transição tranquila, a SEMPU vai continuar prestando atendimento presencial para as pessoas que necessitarem de orientação sobre o uso da plataforma. Os servidores estarão disponíveis para auxiliar e ensinar como realizar os procedimentos de forma *on-line*.

Além dos benefícios para a população, a digitalização representa um avanço na gestão pública. A redução do uso de papel contribui para a preservação ambiental, melhora a organização dos documentos e centraliza todas as informações em um ambiente digital seguro.

Com processos mais organizados e menos burocracia interna, a Secretaria ganha agilidade na análise das demandas, refletindo em um atendimento mais rápido e eficiente para toda a população.

Principais serviços disponíveis

- Aprovação de Projetos Arquitetônicos
- Renovação de Alvará de Construção
- Reaprovação de Projetos Arquitetônicos
- Certidão de Baixa e Habite-se
- Licença de Demolição
- Certidão de Demolição
- Emissão de Número Oficial
- Certidão de Origem
- Descaracterização de Imóvel Rural para Urbano
- Emissão de Diretrizes Urbanísticas para Parcelamento do Solo
- Processos de Parcelamento do Solo
- Certidão de Comprovação de Existência de Edificação
- Defesa de Fiscalização de Obras e Atividades Urbanas

Conceição do Mato Dentro terá hospital 100% SUS ampliado



Divulgação

O Termo de Autocomposição que viabiliza a ampliação das obras do Hospital Bom Jesus de Matozinhos, em Conceição do Mato Dentro, foi assinado na semana passada. Homologado por unanimidade pelo Pleno do TCE-MG, o acordo encerra a terceira Mesa de Conciliação na área da saúde promovida pela Corte de Contas.

O entendimento foi construído entre a administração municipal e a empresa Planova Infraestrutura Ltda., responsável pelos trabalhos, após a prefeitura de Conceição do Mato Dentro constatar que o escopo original já não atendia às necessidades locais. Elaborado antes da expansão da atividade minerária na região, o hospital havia sido concebido para uma população bem menor. Mas, nos últimos anos, o município registrou um crescimento populacional, de acordo com a administração pública local, de 32% (entre 2013 e 2024), além de passar a receber diariamente milhares de trabalhadores temporários que utilizam a rede pública de saúde.

Durante a sessão, o presidente do TCE-MG, conselheiro Durval Ângelo, reafirmou a importância de o Tribunal atuar como indutor de políticas públicas, garantindo que o acesso à saúde chegue a todos os municípios mineiros.

“Já são quase 700 novos leitos assegurados por mesas de conciliação do Tribunal para Minas Gerais, especialmente em regiões vulneráveis e com dificuldade de acesso à saúde. Entendemos que a nossa Corte deve cuidar das pessoas, mantendo um olhar atento, inspirando políticas públicas para minorar problemas enfrentados pela nossa população”, enfatizou o presidente do Tribunal.

Para viabilizar a adequação dos projetos básicos sem interromper as intervenções nem iniciar uma nova licitação, a Prefeitura recorreu à Mesa de Conciliação do TCE-MG, coordenada pelo vice-presidente, conselheiro Agostinho Patrus. Ao longo das negociações, o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas e a equipe técnica do TCE-MG analisaram sucessivas versões da proposta, apontaram ajustes e contribuíram para o aperfeiçoamento do projeto, permitindo a construção de um acordo juridicamente seguro e mais vantajoso para a administração pública.

“Ao entendermos a demanda regional, corrigimos o projeto anterior, que tinha falhas graves e em seguida acionamos o Tribunal de Contas para destravar a obra e garantir a entrega do hospital. Ao longo da conciliação, a área técnica do TCE identificou um sobrepreço em um aditivo da gestão passada. Com o acordo homologado, a empresa responsável pelas obras compreendeu a situação e devolverá mais de R\$ 1 milhão aos cofres públicos”, destacou o prefeito de Conceição do Mato Dentro, Otacílio Neto.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL
Jornalista, consultor de empresas e influencer

www.joacarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: Jcamaralnews

Navegação turística na Pampulha tem aprovação e 7 mil participantes

Igor Dias

A etapa inicial da navegação turística na Pampulha, implementada em dezembro de 2025, apresentou resultados bastante positivos. Durante o período de teste, o serviço contabilizou 311 passeios realizados e atendeu 7.415 pessoas, que puderam conhecer o patrimônio da região por uma nova perspectiva. A avaliação dos usuários também demonstrou uma recepção muito favorável à iniciativa, com nota média de satisfação de 9,9 em uma escala de 0 a 10. Os números indicam o potencial da atividade náutica como uma alternativa para fortalecer a valorização do Conjunto Moderno da Pampulha.

Diante dos resultados alcançados na fase piloto, que teve como objetivo analisar aspectos técnicos, operacionais e a aceitação do público, a continuidade do serviço foi definida para um período mais amplo. A contratação da empresa responsável pela próxima etapa já está em andamento por meio de processo licitatório, buscando consolidar a operação em um formato mais organizado e com previsão de funcionamento pelos próximos 12 meses.

Mais do que um passeio de lazer, a navegação turística possibilita uma nova maneira de observar e compreender o Conjunto Moderno da Pampulha, patrimônio cultural reconhecido internacionalmente. Ao percorrer a lagoa, os visitantes têm a oportunidade de conhecer detalhes sobre a história dos monumentos, sua importância arquitetônica e o contexto em que foram construídos.

Para o museólogo Marcelo Cardoso, iniciativas como essa são fundamentais para transformar os espaços históricos em ambientes de conhecimento e pertencimento. "A Pampulha é muito mais do que um cartão-postal, cada construção carrega uma história, uma escolha estética e um momento importante do desenvolvimento de Belo Horizonte. Quando o visitante recebe essas informações durante o passeio, deixa de apenas observar os monumentos e passa a compreender o significado deles".

Segundo Cardoso, a experiência também tem papel importante para os próprios moradores da cidade, que muitas vezes convivem com patrimônios reconhecidos mundialmente, mas nem sempre conhecem sua trajetória. "É comum que as pessoas valorizem mais um lugar quando entendem sua história



Adão de Souza/PBH

ria e um passeio como esse ajuda a despertar um novo olhar dos belo-horizontinos sobre a própria cidade, fortalecendo a preservação e o sentimento de pertencimento".

A Pesquisa do Observatório do Turismo de Belo Horizonte apontou uma avaliação altamente positiva da navegação turística na Pampulha durante os seis meses de operação. O serviço recebeu nota média de 9,9 na satisfação geral e na recomendação para amigos e familiares, enquanto conforto, bem-estar e atuação dos guias foram avaliados com média de 9,8.

Entre os principais diferenciais do passeio, destacaram-se as informações compartilhadas pelos guias (36,4%), a experiência da navegação (35,7%) e a possibilidade de contemplar os atrativos da Pampulha por uma nova perspectiva (20,4%). O público foi formado majoritariamente por mulheres (57%), moradores de Belo Horizonte e Região Metropolitana (74,6%), com idade média de 38 anos.

A moradora de Belo Horizonte, Ana Paula Ribeiro, conta que a experiência mudou sua percepção sobre um local que já fazia parte

da rotina da cidade. "Eu já tinha visitado a Pampulha diversas vezes, mas nunca tinha visto os monumentos dessa forma. Durante a navegação, consegui perceber detalhes da arquitetura e conhecer histórias que não sabia. Também foi uma oportunidade de redescobrir um lugar que está tão presente no nosso dia a dia".

A iniciativa também é uma forma de aproximar os moradores do patrimônio da capital, avalia Ana Paula. "Muitas vezes a gente passa pelos lugares, fotografa e segue a vida, sem co-

nhecer a importância que eles têm. Quando existe um passeio com informações e uma explicação qualificada, a experiência se torna mais rica, tanto para quem mora aqui quanto para quem vem visitar Belo Horizonte".

Nesta nova fase, a proposta é consolidar a navegação turística como uma experiência integrada aos atrativos da Pampulha, com uma embarcação de maior capacidade, mais conforto e melhores condições para oferecer um passeio ainda mais completo aos visitantes.

CIDADES DE MINAS

Belo Vale conquista Selo Prata do Programa Bora Vacinar

O município de Belo Vale foi novamente reconhecido pelo seu compromisso com a saúde pública, ao conquistar, pelo segundo ano consecutivo, o Selo Prata do Programa Bora Vacinar. A certificação é concedida pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e pela Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, destacando os municípios que alcançam resultados expressivos na cobertura vacinal. O reconhecimento evidencia o empenho da Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, e o trabalho dedicado das equipes de saúde, que atuam de forma contínua na promoção da imunização e na ampliação do acesso da população às vacinas.



Divulgação

Lagoa Santa promove formação para fortalecer educação inclusiva



PMIS

Por meio da Secretaria de Educação, a Prefeitura de Lagoa Santa promoveu a formação "Educação que acolhe e desenvolve", voltada aos Agentes de Serviços Escolares (ASEs) que atuam na rede municipal de ensino. O encontro foi realizado no dia 27 de junho. As renomadas palestrantes Amanda Zanetti e Mariana Fonseca Cotta conduziram a capacitação com conteúdos elaborados para estimular o interesse pelo aprendizado contínuo e ampliar um olhar mais sensível, respeitoso e inclusivo no atendimento de crianças da educação especial que estudam na rede municipal.

Prefeitura de Timóteo inicia uma maratona de obras

Em cerimônia na sede do Executivo Municipal, a Prefeitura de Timóteo assinou mais de 30 ordens de serviço que autorizam o início imediato de obras em diversos pontos da cidade. Os investimentos são provenientes de emendas parlamentares impositivas e especiais, convênios estadual e federal, recursos próprios do município, contrapartidas, resoluções e recursos da empresa Samarco. Com este pacote de investimentos, a Prefeitura reforça seu compromisso com a melhoria da infraestrutura urbana, da saúde e da qualidade de vida da população, garantindo que recursos oriundos de diferentes fontes sejam aplicados em obras que atendem às necessidades da comunidade.

Curvelo é selecionada para integrar Fundo Juventude e Ação Climática

A Prefeitura de Curvelo foi selecionada pela Bloomberg Philanthropies para integrar o Fundo Juventude e Ação Climática, iniciativa internacional que apoia municípios na promoção de projetos ambientais liderados por jovens. O programa prevê o repasse de US\$ 50 mil para cada cidade participante, além de suporte técnico para o desenvolvimento das ações.

13ª edição do Festival Sensacional!

Faltando menos de um mês para a 13ª edição do Festival Sensacional!, os ingressos para o sábado (8 de agosto) entram na reta final. O primeiro dia do evento, que reúne mais de 15 atrações distribuídas em quatro palcos no Parque Ecológico da Pampulha, em Belo Horizonte, caminha para a venda total de sua capacidade. São as últimas chances para garantir as apresentações de Marina Sena, Gaby Amarantos, Pablo Vittar, Gilsos, FBC, Djonga, Lamparina, Mundo Livre S/A, NandaTsunami, Sotam, A Outra Banda da Lua, Os Garotim e Cabra Guarará. Já os ingressos para domingo (9 de agosto), quando BaianaSystem e Gilberto Gil comandam a programação, ainda estão disponíveis e também se aproximando de esgotar. O Festival Sensacional! é realizado pela Híbrido.cc desde 2010.

Cultura e turismo em Minas consolidam força econômica acima de R\$ 94 bilhões

Minas Gerais fecha o primeiro semestre de 2026 com cultura e turismo consolidados como uma das principais forças econômicas do Estado. Considerando o PIB mineiro acumulado em 12 meses, estimado em R\$ 1,167 trilhão pela Fundação João Pinheiro, a participação do turismo, que responde por quase 7% da economia estadual, e o impacto econômico da cultura e da economia criativa, os dois setores representam uma força econômica superior a R\$ 94 bilhões, equivalente a cerca de 8% da economia mineira.

O resultado reforça a estratégia do Governo de Minas de tratar cultura, patrimônio, turismo, gastronomia, natureza, fé, eventos, festas tradicionais e experiências territoriais como uma cadeia integrada de desenvolvimento. Mais do que setores complementares, cultura e turismo movimentam hotéis, bares, restaurantes, transportes, comércio, produção cultural, economia criativa, audiovisual, artesanato, museus, centros culturais, equipamentos culturais, cidades históricas, rotas turísticas e comunidades em todas as regiões do Estado.

O impacto também aparece na geração de trabalho e renda. Juntas, as duas áreas somam mais de 809 mil empregos formais em Minas Gerais, sendo 375.951 vínculos na cul-

tura e 433.858 no turismo. O dado confirma a transversalidade entre os setores e sua capacidade de dinamizar economias locais, ampliar oportunidades e fortalecer o desenvolvimento regional.

“Minas é feita de identidade, trabalho e futuro. Quando cultura e turismo movimentam mais de R\$ 94 bilhões, estamos falando de uma economia real, presente na vida das pessoas, que gera emprego, renda e orgulho para os mineiros. O nosso governo tem trabalhado para valorizar ainda mais a mineiridade e fazer Minas crescer a partir daquilo que tem de mais autêntico”, ressalta o governador de Minas Gerais, Mateus Simões (PSD).

No turismo, Minas mantém trajetória de protagonismo nacional. O setor responde por quase 7% do PIB estadual e, em 2024, o Estado recebeu mais de 32 milhões de turistas. Aplicado ao PIB acumulado em 12 meses, esse percentual representa uma movimentação estimada em aproximadamente R\$ 81,7 bilhões. Na cultura, o impacto econômico da economia criativa alcançou R\$ 12,7 bilhões em 2024, impulsionado por investimentos em fomento, patrimônio, equipamentos culturais, culturas populares, afromineiridades, formação, festivais, museus, bibliotecas e ações descentralizadas.

“Minas entendeu que identidade também é economia. Cultura e turismo não são áreas acessórias: são desenvolvimento, emprego, ren-



Beto Hektor

da, pertencimento e futuro. Cada festa popular, cada museu, cada cozinha, cada igreja, cada paisagem, cada rota e cada manifestação cultural movimentam uma cadeia produtiva viva, que vai do artista ao hoteleiro, da cozinheira ao guia, do mestre da cultura popular ao empreendedor”, acrescenta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira.

O fechamento do semestre ocorre em um ano estratégico para a consolidação da transversalidade entre cultura e turismo em Minas. Em 2026, o Governo do Estado apresentou o Minas Essencial, programa que organiza essa integração como política pública de desenvolvimento, conectando patrimônio, turismo, economia criativa, gastronomia, religiosidade, natureza e experiências regionais.

Entre as frentes em curso estão o Minas para Minas, o Minas Santa, o Minas Hospeda, a valorização das rotas turísticas, a promoção da cozinha mineira, o fortalecimento do Circuito Liberdade, o apoio aos municípios e a ampliação dos mecanismos de fomento. A diretriz é descentralizar oportunidades e fazer com que os benefícios econômicos da cultura cheguem às 853 cidades mineiras.

“O turista que vem a Minas busca uma experiência completa. Ele vem pela comida, pela fé, pelas montanhas, pelas cidades históricas, pelos vinhos, pelos queijos, pelas festas, pelos museus, pela música e pelo modo mineiro de receber. Tudo isso é cultura. E é justamente essa cultura que transforma Minas em destino, gera renda e fortalece os territórios”, conclui Oliveira.

Multimarcas
CONSORCIOS

Feijoada do Maranhão 2026

PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.

BELO HORIZONTE
Clube Jaraguá
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

LOTES:

1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • **2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio**

3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

SÃO LUÍS DO MARANHÃO
Hotel Rio Poty
31 de Outubro

VENDA DE CONVITES:
BUTECO DO MARANHÃO
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

Destituição do síndico: por que e como fazer

A gestão condominial exige grande responsabilidade e conhecimento sobre as leis e regras que gerem cada prédio. Se o síndico não observar rigorosamente essas normas, pode cometer falhas que levam até à destituição. Entre essas falhas estão a não prestação de contas, má administração, desvios comprovados ou outras ações incompatíveis com o cargo de síndico.

Para a destituição é preciso que os moradores sigam o Código Civil. O artigo 1.349 determina que

deve ser convocada “uma assembleia especialmente para esse fim e a perda do mandato só pode ocorrer por maioria absoluta dos seus membros”. Entretanto, durante a reunião, deve ser garantido direito à ampla defesa do síndico.

A convocação deve ser feita com a concordância de um quarto dos proprietários adimplentes, que devem assinar o edital. No edital, aliás, deve constar expressamente que o objetivo da assembleia é destituir o síndico.

De acordo com o presidente do Sindicon MG, advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, seguir essas orientações é fundamental para que a assembleia não seja questionada. “Não apenas nas assembleias de destituição, mas em todas, é preciso fazer a convocação e a condução de maneira correta para que as deliberações não sejam questionadas na Justiça. Também é necessário que tudo o que for discutido e decidido conste na ata para evitar questionamentos”.



Magnific.com

Empresas enfrentam crise de engajamento

Paulo Henrique Pereira

A baixa conexão dos profissionais com suas atividades tem se consolidado como um dos principais desafios das empresas em todo o mundo. Dados do relatório *State of the Global Workplace 2026*, da consultoria Gallup, revelam que apenas 20% dos trabalhadores estão engajados em suas funções. Em outras palavras, oito em cada dez profissionais não demonstram envolvimento significativo com o trabalho que realizam. O impacto econômico desse cenário gera perdas estimadas em US\$ 10 trilhões para a economia global.

Embora o problema seja frequentemente associado a fatores como remuneração, benefícios ou condições de trabalho, a economista e especialista em cultura organizacional, Carine Leal Fraga, avalia que muitas empresas ainda tratam a cultura corporativa como um conjunto de valores, sem que eles estejam presentes nas decisões e comportamentos do cotidiano.

"Quando a cultura deixa de orientar as decisões e passa a existir apenas no discurso institucional, a empresa cria um ambiente de desalinhamento que compromete sua capacidade de executar estratégias e alcançar resultados", afirma.

Carine destaca que o problema costuma se manifestar de forma silenciosa. Metas deixam de ser alcançadas, conflitos internos aumentam e as lideranças passam a atuar de maneira desconectada dos objetivos organizacionais. "Boa parte dos pro-

blemas atribuídos à produtividade ou à gestão de pessoas tem origem em culturas organizacionais desalinhadas, que premiam comportamentos diferentes daqueles defendidos pela empresa".

Mudanças que não saem do papel

Os reflexos da cultura organizacional também aparecem nos processos de transformação corporativa. Estudos apontam que cerca de 70% das iniciativas de mudança não atingem os resultados esperados. De acordo com a especialista, isso ocorre porque nenhuma transformação depende apenas de novos processos ou tecnologias. "Mudanças organizacionais exigem que líderes e equipes adotem novas formas de pensar e agir. Quando a cultura continua reforçando práticas antigas, mesmo os melhores planejamentos encontram dificuldades para se concretizar".

O desafio se torna ainda maior em um cenário marcado pela digitalização dos negócios, pela adoção crescente de inteligência artificial e pela necessidade constante de adaptação às mudanças de mercado. Nesse contexto, empresas que não conseguem alinhar comportamento e estratégia tendem a perder competitividade.

Papel das lideranças

Outro aspecto apontado pela economista é a influência direta das lideranças na construção da cultura

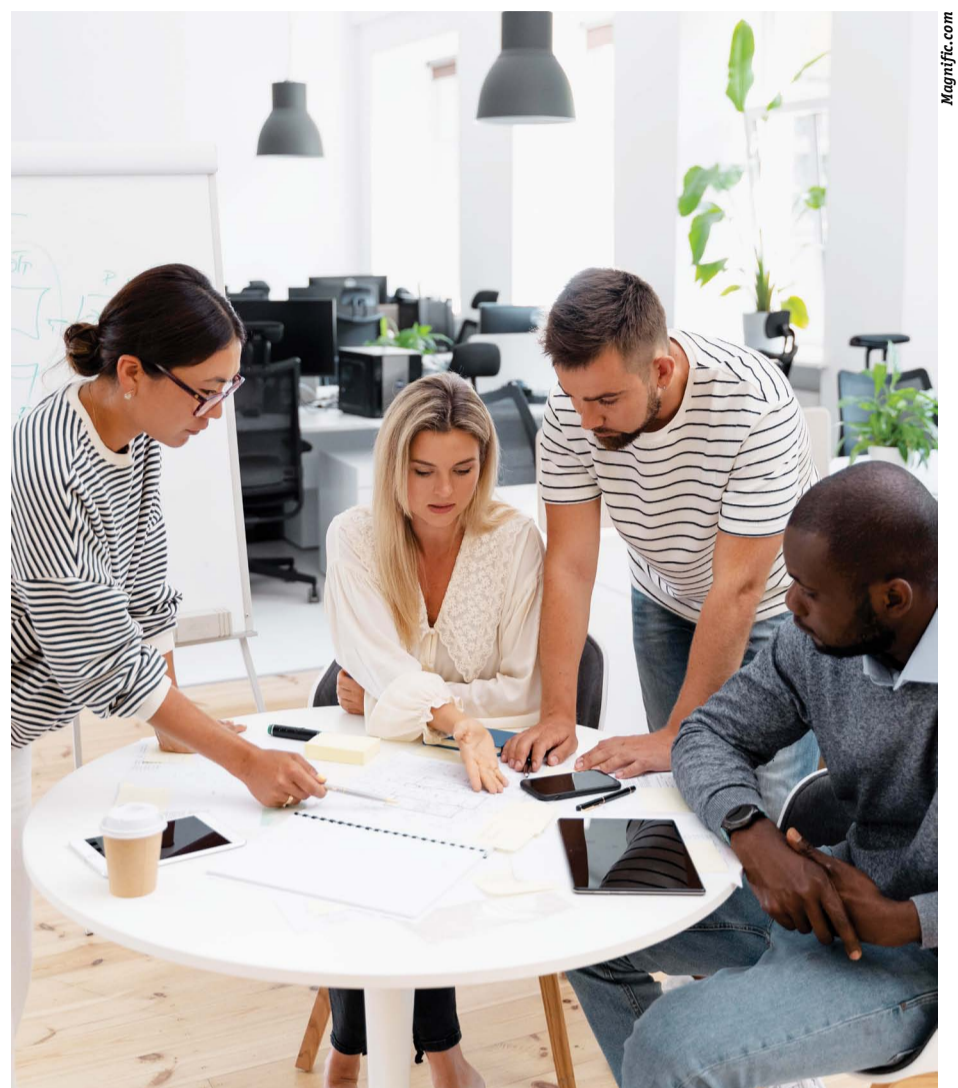
organizacional. "Gestores têm papel decisivo na consolidação dos valores corporativos, seja por meio das decisões que tomam, seja pelos comportamentos que incentivam. Os profissionais observam menos o que está escrito nos valores da empresa e muito mais aquilo que é reconhecido, promovido ou tolerado no dia a dia".

Segundo Carine, organizações que apresentam alinhamento entre propósito, liderança e cultura costumam ter maior capacidade de adaptação, retenção de talentos e execução estratégica. O resultado é um ambiente mais preparado para enfrentar períodos de instabilidade econômica.

Cultura como estratégia de negócio

Ela defende que a discussão sobre cultura organizacional deve ultrapassar os limites do setor de recursos humanos e ocupar espaço nas decisões estratégicas das empresas. "Cultura não é uma pauta exclusiva do RH. Ela precisa estar na mesa onde são tomadas as decisões de negócio, porque influencia a capacidade da organização de crescer, inovar e sustentar resultados ao longo do tempo".

"O primeiro passo é compreender a cultura real da organização, observando critérios de promoção, formas de reconhecimento e a maneira como erros e conflitos são tratados. Somente a partir desse diagnóstico é possível promover mudanças consistentes", conclui.



Cultura organizacional influencia os resultados das equipes

1ª Corrida da Marinha em Belo Horizonte

Em 2026, a Marinha do Brasil celebrará o centenário de sua presença institucional no Estado de Minas Gerais. Como parte das comemorações dessa data histórica, será realizada a 1ª Corrida da Marinha em Belo Horizonte, evento esportivo que simboliza integração, superação, disciplina e compromisso com a sociedade mineira. A iniciativa reunirá militares, atletas, famílias e a comunidade mineira em uma grande celebração esportiva e cívica, fortalecendo os laços

entre a Marinha do Brasil e a população do Estado.

Inspirada nos valores cultivados pela Força Naval, a corrida promoverá saúde, qualidade de vida e cidadania, além de proporcionar ampla visibilidade institucional aos parceiros e patrocinadores do evento.

A corrida também destacará a atuação da Capitania Fluvial de Minas Gerais, Organização Militar responsável pela segurança da navegação, salvaguarda da vida hu-

mana, promoção da mentalidade marítima e fluvial, além da formação de aquaviários e regularização de condutores e embarcações, contribuindo para a geração de empregos e o desenvolvimento econômico no Estado.

Mais do que um evento esportivo, a Corrida da Marinha será um marco comemorativo dos 100 anos da Marinha em Minas Gerais, celebrando uma trajetória de relevantes serviços prestados à sociedade mineira e ao Brasil.



ANDRÉ BOTELHO BRANT

JORNALISTA

andrebrant2003@yahoo.com.br

Triste final do Brasil na Copa

A eliminação do Brasil pela Noruega jogou um balde de água fria na cabeça da torcida brasileira que estava empolgada após a virada contra o Japão. Mesmo aos trancos e barrancos, a Seleção do Brasil vinha apresentando uma evolução, ajudada pelo fator sorte. Contra a Noruega, porém, Ancelotti foi muito mal até para escolher qual jogador cobriria o pênalti. Optou por um jogador que nunca havia cobrado a penalidade máxima pela Seleção, e preteriu nosso artilheiro Vinícius Júnior nessa tarefa. Por falar em pênalti, Neymar entrou para cobrar o seu aos 47 minutos do segundo tempo, mas a "vacaca" já estava no brejo e, ainda assim, fez chacota com o goleiro norueguês, como se os dois estivessem a disputar uma partida de tênis e não um jogo coletivo. Depois do apito final, o jogador *influencer* chorou para a internet: desfecho que sinalizou que a "Era Neymar" pode ter se encerrado no domingo passado, pois ele comprou seu troféu particular: um relógio de pulso (invenção de Alberto Santos Dumont) todo cravejado de brilhantes. Difícil se fabricar coisa mais cafona!

A sequência de escândalos e trocas na diretoria da CBF refletiu-se em campo, sem qualquer comando nem esquema tático.

Ancelotti escolheu "dar" a bola aos noruegueses e esperar por jogadas individuais nos contra-ataques, mas esqueceu que isso era tudo que a Noruega queria. Cronistas da TV Globo disseram que o centroavante Haaland seria um "Dario Piorado". Realmente, ele cabeceou tão bem como Dario, mas não foi bem isso que quiseram dizer: falaram que Haaland era um armário branco e estático,

porém, o que se viu em campo foi um atacante com 100% de aproveitamento, municiado por um camisa 10 clássico, tal qual tínhamos antigamente.

Uma seleção assim, sem armador nem definidor, seria eliminada mais cedo ou mais tarde. Todos nós sabíamos disso, mas a virada contra o Japão iludiu a crônica e a torcida. Pela sexta vez consecutiva, o Brasil é eliminado por seleções europeias: França, Holanda, Alemanha, Bélgica, Croácia e agora Noruega. Ou seja, nas últimas três Copas, incluindo a de 2026, fomos batidos respectivamente por seleções secundárias da Europa.

Ancelotti relacionou 70% dos jogadores listados por Tite. Isso aconteceu também na Copa de 1962 no Chile, com a única diferença de que o mesmo percentual de jogadores havia sido campeão na Suécia em 1958. Agora, no entanto, Ancelotti listou 70% dos liderados por Neymar Júnior. Moral da história da Copa de 2026: dois erros não resultam em um acerto! A repetição da final do Mundial do Qatar de 2022, tal como aconteceu em 1986 e 1990, não ocorreu. Desta vez, a Alemanha se foi antes, e o Brasil, pouco depois. Abraça a todos! Direto da Zona da Mata, falei e disse, como "Cronista da Palavra Fácil".

Mesmo aos trancos e barrancos, Seleção estava tendo evolução

Sindifer-MG acredita em reversão das novas tarifas dos EUA sobre o ferro-gusa brasileiro

O Sindicato da Indústria do Ferro no Estado de Minas Gerais (Sindifer-MG), filiado à Fiemg, avalia de forma positiva a participação nas audiências públicas realizadas no dia 7 de julho, nos Estados Unidos, para discutir a possibilidade de aplicação de novas tarifas de importação sobre o ferro-gusa brasileiro. A medida, proposta pelo governo norte-americano, prevê uma tarifa de 25%, acrescida de uma segunda alíquota de 12,5%, podendo chegar a 37,5%.

De acordo com o presidente do Sindifer-MG, Fausto Varela, a entidade saiu das audiências mais esperançosa quanto à possibilidade de reversão do quadro. O sindicato defende que o ferro-gusa brasileiro seja incluído na lista de exceções, considerando a relevância do produto para a cadeia siderúrgica dos Estados Unidos e os impactos econômicos que a taxação pode gerar tanto para o Brasil quanto para o mercado norte-americano.

Ainda conforme Varela, os EUA são fortemente dependentes do ferro-gusa importado, uma vez que a capacidade interna de produção da matéria-prima é de 6% da demanda total do país. "Ficamos satisfeitos com o desenrolar das duas audiências. Foram muito boas, tivemos perguntas relevantes e res-

pondemos a todas com dados reais. Saímos esperançosos de que possa haver uma reversão no quadro e de que o ferro-gusa brasileiro entre na lista de exceções", afirmou.

Nas audiências, o Sindifer-MG reforçou que o Brasil é um fornecedor tradicional de ferro-gusa para os Estados Unidos. De acordo com a entidade, cerca de 60% do ferro-gusa importado pelos norte-americanos no ano passado teve origem brasileira. O sindicato também destacou que a aplicação das tarifas pode onerar a produção de aço nos EUA, uma vez que o ferro-gusa é matéria-prima essencial para o setor siderúrgico.

Um dos pontos considerados mais relevantes pela entidade foi a manifestação de compradores e importadores americanos contrários à entrada em vigor das novas tarifas. Para Varela, esse posicionamento fortalece a defesa brasileira, ao demonstrar que a medida também pode comprometer custos e a competitividade da indústria dos Estados Unidos. "A participação dos compradores americanos nos ajudou muito. Eles foram favoráveis à não entrada em vigor da tarifa para o ferro-gusa, justamente porque isso pode comprometer o custo do aço produzido nos Estados Unidos. Esse foi um ponto determinante", ressaltou.

O Sindifer-MG também respondeu a questionamentos relacionados às investigações em curso nos Estados Unidos, incluindo temas da Seção 301 e trabalho forçado. A entidade destacou que o setor brasileiro de ferro-gusa não tem relação com as práticas investigadas e não adquire produtos de países ou fornecedores associados a esse tipo de irregularidade.

Caso as novas tarifas sejam implementadas, o impacto para a indústria brasileira pode ser severo. Segundo estimativa do Sindifer-MG, cerca de 55% das usinas de ferro-gusa do país podem paralisar suas atividades, com reflexos diretos sobre empregos, arrecadação, investimentos e competitividade. Em Minas, maior produtor nacional, o setor gera mais de 60 mil empregos diretos e indiretos.

Minas Gerais concentra aproximadamente 70% da produção nacional de ferro-gusa, com 48 usinas e 63 fornos em operação, além de capacidade instalada de cerca de 420 mil toneladas por mês. Sete Lagoas, na região Central, é considerada o principal polo guseiro, com 21 unidades produtivas.

"O impacto seria direto e alto. Muitas empresas não teriam como produzir, porque o mercado ficaria limitado ao nacional e a outros destinos que não têm a mesma



Sebastião Jacinto Júnior

dimensão. O caminho natural seria a paralisação, seja temporária ou definitiva, com geração de desemprego e redução de impostos", alertou Varela.

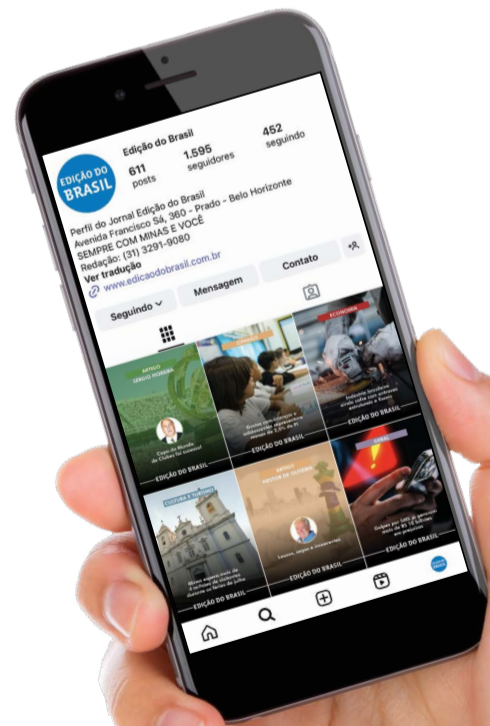
As decisões sobre a aplicação das novas tarifas devem ser anunciadas no dia 15 de julho. Até lá, o Sindifer-MG seguirá atuando em diálogo com autoridades, compra-

dores e representantes do setor nos Estados Unidos para tentar reverter a medida e garantir a competitividade do ferro-gusa brasileiro no mercado internacional.

Você a um *like* de tudo o que acontece em Minas



Siga o
Edição do Brasil
no Instagram
@edicaodobrasil



21% dos jovens praticam atividades fora das telas nas férias escolares

Sérgio Fraga

Com o início das férias escolares e sem a rotina de aulas, é comum que os jovens passem mais tempo em frente às telas, sendo um desafio para os pais. Dados do Mapeamento dos Fatores de Vulnerabilidade de Adolescentes Brasileiros na Internet, realizado pelo ChildFund, revelam que apenas 21% dos adolescentes praticam atividades de lazer e recreação fora das telas regularmente.

De acordo com o Data Reportal, os brasileiros passam, em média, 9 horas e 32 minutos por dia em frente às telas, somando o uso de celulares, computadores, tablets e outros dispositivos eletrônicos. Entre crianças e adolescentes, esse tempo tende a aumentar durante o período de descanso escolar.

O pediatra Mauro Almeida ressalta que esse dado preocupa, porque as férias deveriam ser um período de maior movimento, convivência e desenvolvimento. "O excesso de tempo em frente às telas está associado ao aumento do sedentarismo, ganho de peso, piora do condicionamento físico, alterações no sono, ansiedade e redução das interações sociais, fatores que impactam diretamente a saúde física e emocional".

Segundo Almeida, a atividade física fortalece ossos e músculos, melhora a saúde cardiovascular, ajuda no controle do peso, reduz o risco de doenças futuras e contribui para o desenvolvimento motor. Também melhora o humor, a autoestima, a concentração, a qualidade do sono e favorece a socialização.

As férias são uma excelente oportunidade para criar memórias e hábitos positivos, destaca o pediatra. "Vale incentivar brincadeiras ao ar livre, passeios em família, prática de esportes, horários regulares para dormir, alimentação equilibrada e momentos de convivência longe das telas".

"O equilíbrio é a melhor estratégia. Quanto mais oportunidades oferecemos para que o jovem se movimente, explore o ambiente e interaja com outras pessoas, maiores são os benefícios para seu desenvolvimento e sua saúde ao longo da vida", acrescenta.



Esporte aparece como uma alternativa saudável

Limite de telas

O profissional cita alguns sinais que podem indicar que uma criança está passando tempo excessivo em frente às telas. "Irritabilidade quando precisa interromper o uso, perda de interesse por brincadeiras e atividades ao ar livre, alterações no sono, queda no rendimento escolar, redução da interação com familiares e amigos e diminuição da prática de atividades físicas".

Ele afirma que o ideal é estabelecer limites claros para o tempo de tela e criar uma rotina. "Os pais também devem dar o exemplo, e incentivar atividades sem dispositivos eletrônicos. Quando a criança encontra opções interessantes fora desses aparelhos, esse equilíbrio acontece de forma mais natural".

Incentivo ao esporte

O professor de educação física, Maique Vinicius Riguete Ribeiro, explica que uma boa forma de incentivar as crianças à prática do esporte é através das referências familiares. "Se a família assiste futebol, escolhe o futebol; se gostam de piscina, atividade de natação; ou se curtem paisagem, uma atividade de circuito, ciclismo ou caminhada. O importante é se movimentar".

"O exercício deve desafiar, exigir criatividade, ser lúdico e prender a atenção desse público. A atividade física deve dar liberdade e possibilidade de explorar os limites do corpo e expressar as emoções contidas. Brincadeiras tradicionais podem ser uma alternativa, como pular corda, esconde-esconde, andar de bicicleta, patins, skate, jogar bola, bolinha de gude, soltar pipa, entre outras", complementa.

O esporte não é apenas um passatempo, é promoção de saúde física e mental, esclarece o professor. "Ajuda no funcionamento do corpo e na melhora do aprendizado acadêmico. Ao realizarem a atividade física regularmente, os jovens controlam a ansiedade, aprendem a explorar os detalhes e o processo de socialização começa a ser mais fácil de ser vivido".



LUIZ CARLOS GOMES

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE CRONISTAS ESPORTIVOS (AMCE)
amce@amce.org.br

A próxima Copa

Mais uma vez estamos fora da maior festa do futebol mundial. Não é novidade. Das 23 edições, vencemos 5, fomos eliminados em 18. Em 1958, 1962 e 1970 mostramos um futebol vistoso, chamado de arte, oferecendo show de bola e encantando o mundo. Vencemos a Copa de 1994 com mais transpiração do que inspiração, e em 2002 mostramos novamente um belo futebol, conquistando o inédito pentacampeonato.

Em algumas edições nossa Seleção fez apresentações surpreendentes, mas morreu na praia. Em outras, tinha a faca e o queijo na mão e não soube aproveitar, como em 1950 e 2014.

Nestes últimos 24 anos, uma sucessão de erros, tentativas, falta de humildade e profissionalismo tomaram conta do nosso futebol, arrastando a famosa Seleção Canarinho para o buraco.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) se transformou em uma bagunça generalizada. Vários presidentes e dirigentes afastados, acusados de corrupção e outras coisas. Troca constante de treinadores e uma falta de critério absurda na escolha dos jogadores. Dizem que a decisão cabe aos patrocinadores, empresários, investidores, sei lá mais quem.

O resultado final está bem vivo e transparente. O futebol brasileiro acabou, não merece mais respeito de nenhum adversário. De protagonista principal, virou mero figurante. Enquanto alguns países com menos tradição no futebol crescem em estrutura e na preparação técnica e física dos seus atletas, o Brasil parou no tempo e no espaço.

É verdade que esta nova administração da CBF colocou o dedo na ferida e tenta ajeitar as coisas. O estrago feito é enorme e contaminou o organismo de cabo a rabo. Vai ser preciso tratamento intensivo e permanente com remédios fortes. Parece que as coisas começaram a ser feitas. Mudaram dirigentes e importaram um treinador estrangeiro. Um mister vencedor, com currículo invejável.

Infelizmente, Ancelotti chegou tarde e praticamente sem tempo para treinar o time, implementar suas ideias de jogo. Pegou o bonde andando, convocou quase os mesmos jogadores de sempre. Errou feio, tanto na escalação inicial, quanto nas substituições. Pareceu meio perdido ou perdido e meio. De chicletes em chicletes, mascou o nosso outrora belo futebol e amassou o sonho de mais um título mundial.

Resta agora arregaçar as mangas e iniciar um plano de trabalho sério e competente. Verificar o que rola no futebol de outros países, especialmente nos menos badalados no mundo da bola, convocar quem realmente tem talento, mesmo sem patrocinador. Além disso, reinventar o jeito simples e objetivo de jogar futebol que levou o Brasil a levantar cinco canecos mundiais. Difícil acreditar que tudo isso vá acontecer, mas quem sabe, 2030 está logo ali.

Mudando o rumo da prosa, quero destacar a bela cobertura da imprensa esportiva brasileira nessa Copa do Mundo. Emisoras de rádio, televisão, impressos e canais de internet deram show. As transmissões via YouTube foram as grandes novidades. Utilizando os mais avançados recursos da moderna tecnologia, técnicos, radialistas e jornalistas colocaram milhões de pessoas praticamente dentro de campo. Minas Gerais marcou presença com vários profissionais. Uma prova que o nosso jornalismo esportivo segue cada vez mais firme e forte.

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Minas Tênis Clube Azul conquista o título da Copa Minas Melitta Sub-16



Minas Tênis Clube Azul é o campeão da Copa Minas Melitta Sub-16. Na grande decisão, disputada na Arena Itambé, a equipe anfitriã venceu o Tijuca Tênis Clube por 2 sets a 0, confirmando a conquista com uma atuação dominante diante da torcida.

Realizada entre os dias 2 e 5 de julho, a competição reuniu 16 equipes do Brasil e do exterior e reforçou seu papel como uma das principais vitrines para o voleibol de base. Além do título da equipe Sub-16, o Minas mantém a boa fase nas categorias de formação. Em junho, o Clube também conquistou o troféu da Copa Minas Melitta na categoria Sub-15.

A 20ª edição do torneio marcou um novo momento para a competição. Em 2026, a Copa passou a contar com o patrocínio da Melitta, parceira do time principal de vôlei feminino do Minas desde 2019. Outra novidade foi a adoção do lema "Família", que reforça os valores do evento, além da presença da líbero Nyeme como madrinha da competição.

A próxima etapa da Copa Minas Melitta será disputada pela categoria Sub-17, entre os dias 13 e 16 de agosto, novamente na Arena Itambé.

As atletas do voleibol do Minas contam com o apoio do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) e são beneficiadas com recursos do projeto aprovado na Lei Estadual (MG) de Incentivo ao Esporte: Projeto: Formação e Desenvolvimento de Atletas de Voleibol Feminino Sub 14/21 e Masculino Sub 15/21 Ano III, nº 2024.08.0029, Decreto nº 48753/23.

"Este Projeto Esportivo é viabilizado pela SEDESE via Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de MG, possibilitando que empresas utilizem o saldo do "ICMS Corrente" para realização de atividades esportivas de forma gratuita para a população", para realização de atividades esportivas de forma gratuita para a população. O técnico Tiago Silva, o fisioterapeuta Ricardo Carvalho e suporte de Sabrina Melo, e o preparador físico Gabriel Souza participam do Minas Tênis Clube – Recursos Humanos Ciclo 2025/2028, Termo de Execução nº 35/2024, parceria Minas e Comitê Brasileiro de Clubes.



SINDICON MG
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

www.sindiconmg.org.br

sindiconmg@sindiconmg.org.br

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



sindiconmg

Multimarcas
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666
multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br | www.multimarcasconsorcios.com.br